



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997



Pró-Reitoria de Ensino – PROEN

Setor de Humanas, Letras e Artes – SEHLA/G

Departamento de Filosofia – DEFIL/G

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

CURSO DE FILOSOFIA

2019

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE
3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO
4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
4.1. Apresentação (contextualização da área de conhecimento)
4.2. Objetivos do curso
4.3. Justificativa
4.4. Histórico do curso
4.5. Perfil desejado do profissional
4.6. Campos de atuação
4.7. Formas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem
4.8. Mecanismos de avaliação do curso e institucional
4.9. Estratégias para articulação com o mundo do trabalho
4.10. Acompanhamento do egresso
4.11. Concepções do curso (somente para EaD)
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
5.1. Matriz curricular – Currículo Pleno
5.2. Matriz operacional
5.3. Categorização de disciplinas do currículo pleno
5.4. Ementário/bibliografia
5.5. Equivalência de disciplinas
5.6. Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação
5.7. Ensino a distância
5.8. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem
5.9. Trabalho de conclusão de curso - TCC
5.10. Formatação do estágio obrigatório
5.11. Formatação do estágio não obrigatório
5.12. Atendimento à legislação em vigor para a graduação
6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO
7. INFRAESTRUTURA
7.1. Recursos humanos
7.2. Recursos físicos e estruturais
7.3. Acessibilidade e inclusão
7.4. Atenção aos discentes e docentes
8. ANEXOS

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Filosofia

LOCAL DE OFERTA E ÓRGÃOS DE VINCULAÇÃO DO CURSO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO/POLOS: Santa Cruz

SETOR DE CONHECIMENTO: Setor de Humanas Letras e Artes - SEHLA

DEPARTAMENTO: Filosofia

GRAU ACADÊMICO:	<input type="checkbox"/> Bacharelado <input checked="" type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Segunda Licenciatura <input type="checkbox"/> Curso Superior de Tecnologia <input type="checkbox"/> Formação específica da profissão (_____)	
MODALIDADE DE OFERTA:	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> A Distância
TURNOS DE FUNCIONAMENTO:	<input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input checked="" type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Integral	
PREVISÃO DE AULAS AOS SÁBADOS DE FORMA REGULAR:	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
REGIME DE MATRÍCULA:	<input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais	
INTEGRALIZAÇÃO:	Mínimo: 4	Máximo: 7
ANO DA PRIMEIRA OFERTA:	2020	
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS:	40	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (EM HORAS RELÓGIO):	3200	

2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE

Nº DA PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:	Portaria 12/2019 – SEHLA/G/UNICENTRO de 26 de março de 2019
MEMBROS DO NDE: Prof. Manuel Moreira da Silva Prof. Marciano Adilio Spica Prof. Darlan Faccin Weide Prof. Ernesto Maria Giusti Prof. Evandro Oliveira de Brito Prof. Augusto Bach	

3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO

3.1. CRIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Resolução de Criação	COU/UNICENTRO	Resolução nº 068/2000-COU/UNICENTRO	22 de dezembro de 2000
Decreto de Autorização	Governo/PR	Decreto de Autorização nº 2950	18 de maio de 2004
3.2. RECONHECIMENTO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CEE/PR	676	de 8 de dezembro de 2004.
Decreto	Governo/PR	4276	1º de fevereiro de 2005.
Prazo do Reconhecimento: ____ anos		Vigência: de ____/____/____ a ____/____/____	
3.3. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CEE/PR	61	29 de julho de 2015
Decreto	Governo/PR	3282	8 de janeiro de 2016.
Prazo da Renovação: 4 anos		Vigência: de 12/05/2015 a 11/05/2019.	
3.4. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO (MEC/CNE)			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CNE/CES	492	2001
Resolução	CNE/CES	1363	12 de dezembro de 2001
Resolução	CNE/CES	12	13 de março de 2002
Resolução	CNE/CP	2	2 de Julho de 2015
3.5. LEGISLAÇÃO REGULADORA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL			
Ato Legal/Órgão	Número	Data	Ementa

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

4.1. APRESENTAÇÃO (contextualização da área de conhecimento)

À ideia de universidade se vinculam as de mudanças, aperfeiçoamento, evolução, da mesma forma como se excluem as de estaticidade e cristalização. As alterações são exigidas para que a universidade responda prontamente às necessidades e expectativas da comunidade em que se insere e, ao mesmo tempo, demonstre a esta mesma comunidade que há sentido, há razão na manutenção dela como instituição de valor.

O curso de Filosofia da UNICENTRO foi criado para ofertar à sociedade uma opção que auxilie na difusão de que deve o homem reassumir a reflexão filosófica como uma ação mais desafiadora que o fazer técnico porque, frente ao desenvolvimento tecnológico que se vivencia, há que se questionar suas implicações sobre o mundo e os homens. Se o padrão técnico deve ser de alta qualidade, o homem e sua formação não podem ser menosprezados ou colocados em patamares inferiores. Também se objetiva contribuir com a formação de pessoas capazes de refletir sobre a realidade do contexto a que se vinculam e da sociedade brasileira em sua totalidade.

Por outro lado, a crescente necessidade de professores de filosofia e a carência que se verifica na formação específica de professores desta área na região de abrangência da UNICENTRO faz com que o curso de Filosofia venha sanar a lacuna e ofertar aos interessados a oportunidade de formação filosófica para pesquisa e extensão e para atuação no ensino médio não de forma diletante, mas com profissionalismo e embasado em sólidos conhecimentos.

4.2. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Filosofia tem como objetivo principal a formação de Educadores-pesquisadores em Filosofia com perfil para atuação como professores do Ensino de Nível Médio e/ou como pesquisadores, preparando-os tanto para a carreira docente do ensino básico quanto para o ingresso em programas de pós-graduação em filosofia e áreas afins. O Curso tem como meta oferecer aos seus graduandos as condições necessárias para o magistério, tanto do ponto de vista dos conteúdos específicos da Filosofia, quanto dos conteúdos e habilidades de cunho educativo/pedagógico.

4.3. JUSTIFICATIVA

A UNICENTRO na sua inserção regional conta hoje com uma região de abrangência de 56

municípios, os quais circunscrevem uma população de 1.800.000 hab. e uma área de 39.746 km², há que se considerar ainda que nesta região de abrangência estão matriculados aproximadamente 50 mil alunos no ensino médio, que se tomados por base numa distribuição uniforme por séries, teríamos ao final de cada ano, aproximadamente 15 mil egressos do Ensino Médio, que seriam potenciais candidatos a uma vaga no Ensino Superior.

Verificou-se que o ensino da disciplina de Filosofia no Ensino Médio da região de abrangência da UNICENTRO, está sendo ministrado por muitos professores que não são formados em Filosofia, oriundos de diversas áreas.

Verificou-se através de sondagem aos alunos ingressos no curso que a filosofia no ensino médio se reduz frequentemente mera transmissão de conteúdos previamente determinados, tendo um caráter informativo-conteudístico do que crítico-reflexivo. Além disso, os temas trabalhados não se aproximam do mundo vivenciado pelos alunos.

Espera-se com esta nova proposta que o Ensino de Filosofia contribua para formação de uma cultura humanística e que permita ao indivíduo a interpretação dos fatos, fenômenos e processos culturais e sociais, situando e dimensionando a interação do ser humano com o ambiente social, natural e tecnológico que o cerca.

A filosofia permite ao aluno um espaço privilegiado de reflexão sobre os valores envolvidos na prática política, ética e social, na experiência estética, na compreensão da ciência e, de um modo geral, na sua aproximação crítica com a realidade nos seus múltiplos aspectos.

De acordo com a proposta da LDB nº 9394/96, a escola de Ensino Médio é entendida como etapa final da Educação Básica e tem entre suas finalidades a preparação para a cidadania e o trabalho, que também inclui a compreensão dos fenômenos naturais e dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, todos fenômenos que, de uma forma ou outra, são abordados pela filosofia.

Transcendendo a estes motivos de ordem filosófica e regional, que por si só justificariam esta nova proposta do curso e procurando atender a legislação vigente e as Políticas Educacionais propostas pelo Governo do Estado do Paraná, é necessário que a UNICENTRO continue ofertando um curso de Licenciatura em Filosofia que dê aos acadêmicos formação específica na área com a finalidade de promover um ensino de qualidade, bem como amparar o seu crescimento, preparando-os para a docência no ensino médio e também o acesso aos cursos de pós-graduação, entendendo que a formação filosófica deve ser um processo contínuo de aprimoramento e atualização.

4.4. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Filosofia da UNICENTRO foi pensado e criado para atender aos interesses e às

prioridades da população do centro-oeste paranaense que foi identificada com pessoas que buscam maior qualificação, que visam sua própria promoção cultural e social e que precisam de fonte de renda. Neste sentido, a Licenciatura se mostra como a matriz mais viável para atender a uma clientela específica que alia o desejo de novos conhecimentos à necessidade de subsistência e ao propósito de agir na comunidade.

O Curso de filosofia da UNICENTRO completou 18 anos e neste tempo tem cumprido com seu papel de formar professores de qualidade para o ensino médio e, também, tem colocado muitos ex-alunos em programas de mestrado, alguns deles, inclusive, com doutorado concluído. Da forma como foi pensado tem se mostrado condizente com os propósitos que movem a clientela que afluí. Tem uma feição prática que se volta para os interesses da sociedade e encontra o que preceitua a lei no sentido de oferecer formação integral para o acadêmico e dar-lhe condições de fazer o mesmo com alunos do ensino médio e/ou em sua futura carreira como pesquisador em filosofia.

A proposta do curso de filosofia da UNICENTRO foi alicerçada sobre uma análise social, geográfica e política. A afluência do público ratificou a projeção. Quem são os acadêmicos de Filosofia? Trabalhadores que estudam, que almejam um melhor conhecimento de si, maior compreensão da realidade e uma explicação dela a partir dos fundamentos legados pela cultura ocidental. Muitos são formados em outros cursos de diferentes áreas do conhecimento e que lhes forneceram visões parciais do mundo. Na filosofia querem encontrar as explicações que os objetos das ciências mostraram compartimentalizados, limitados e que os horizontes da filosofia oferecem como de ampla mundividência.

Neste sentido, é importante ressaltar o fato de que o curso tem cumprido seus objetivos e papel tanto social quanto intelectual, mas devido a recentes legislações a respeito das licenciaturas em geral, fez-se necessário uma reformulação na grade curricular, principalmente para incluir questões relacionadas a direitos humanos, interculturalidade, questões de gênero, de meio ambiente e práticas de extensão. Além disso, depois de grande estudo, debate e até promoções de eventos com a participação de pesquisadores na área de formação de professores de filosofia, além de consulta a egressos e também aos atuais alunos do curso, percebeu-se a necessidade de aperfeiçoar algumas questões, principalmente em relação a disciplinas que estivessem diretamente ligadas ao ensino de filosofia, além da necessidade de introduzir algumas temáticas muito importantes atualmente no mundo filosófico, como filosofia da ciência, filosofia da mente, filosofia da religião, dentre outras. Essas alterações foram feitas, como já dito, depois de muitos debates internos e consulta aos especialistas de outros departamentos. Também procuramos conhecer e adotar algumas disciplinas e métodos de cursos

de filosofia de excelência no Brasil e aproveitando a bagagem que o próprio curso possui ao estar ranqueado entre os melhores cursos de Licenciatura em Filosofia do Brasil, segundo ranking do próprio Ministério da Educação. Porém, as alterações em questão não atingem as linhas essenciais do curso, ao contrário as reforçam, já que tendem a aumentar ainda mais a excelência filosófica de nossos alunos e, também, suas futuras capacidades como professores do ensino médio e/ou pesquisadores em filosofia.

4.5. PERFIL DESEJADO DO PROFISSIONAL

O curso de Filosofia é uma Licenciatura que se propõe à formação de professores que atuarão no ensino médio e também alunos que queiram seguir na carreira de pesquisadores em filosofia, além de atuarem em outras áreas na qual as habilidades propiciadas pela filosofia sejam requeridas. Assim, entendemos que o perfil dos egressos do curso de filosofia da UNICENTRO, seja composto pelas seguintes capacidades e habilidades:

1. sejam professores de filosofia para o ensino médio, com conhecimentos específicos da área e interdisciplinares;
2. sejam capazes de realizar pesquisas e que se proponham desenvolver reflexão crítica sobre a realidade do homem e do mundo;
3. sejam estimuladores do fazer filosofia através da construção de conhecimentos próprios pela problematização, a interrogação, o questionamento;
4. sejam promotores de um ensino de qualidade integrado com a pesquisa e a extensão;
5. oportunizem o conhecimento de diferentes tradições filosóficas, suas linhas de pensamento ao longo da história da filosofia;
6. sejam incentivadores da leitura e do desenvolvimento de uma visão crítica de escolas filosóficas, autores e obras clássicas;
7. sejam propugnadores do diálogo pluri-intercultural;.
8. tenham condições de criar no aluno o gosto pela leitura das obras dos filósofos para construir sua própria cosmovisão;
9. sejam capazes de possibilitar a reflexão sobre as ideias e o mundo contemporâneo sob a ótica da abertura e da crítica;
10. sejam promotores do debate sobre a questão da ciência e do cientificismo e suas implicações atuais;
11. sejam investigadores da complexidade e multiplicidade que perpassam os discursos filosófico-antropológicos;
12. sejam capazes de construir um corpo de conhecimentos que resulte no

questionamento das condições que influenciam o modo de ser e os valores que orientam o agir humano;

13. possam desenvolver trabalho filosófico-reflexivo sobre a educação em diálogo permanente com outras áreas do conhecimento;
14. cultivem o apreço ao respeito, à liberdade e à tolerância, cumprindo o que reza a LDB;
15. sejam promotores do exercício da cidadania fundamentada nos ideais de igualdade, liberdade, solidariedade, democracia e justiça.
16. sejam conhecedores do desenvolvimento humano em suas diferentes fases para facilitar a ação educativa de adolescentes e adultos;
17. tenham domínio sobre os fundamentos pedagógicos necessários ao exercício profissional;
18. tenham domínio das técnicas e conteúdos básicos para a pesquisa em filosofia.
19. exercitem o desempenho profissional de licenciado em filosofia;
20. sejam capazes de contribuir para a difusão do saber filosófico e sua necessidade para a inserção consciente na comunidade;
21. saibam favorecer a prática de ensino articulada com a realidade sócio-pedagógica da comunidade;
22. tenham capacidade filosófica de formular e propor soluções a problemas dos diversos campos do conhecimento;
23. possuam consciência crítica sobre a realidade sócio-histórica e política, o conhecimento e a razão;
24. sejam capazes de analisar e interpretar textos com rigor hermenêutico;
25. tenham percepção da não dissociação entre filosofia e ciências, entre saber técnico e agir pessoal e social;
26. tenham interesse e dedicar-se à pesquisa filosófica orientadora da prática de ensino, à atualização e autodesenvolvimento.
27. Sejam capazes de desenvolver pesquisa filosófica de ponta que os integre aos melhores centros de pesquisa de filosofia no Brasil.

4.6. CAMPOS DE ATUAÇÃO

O curso de Filosofia tem por objetivo primeiro formar profissionais para atuarem no ensino de

filosofia da rede pública e privada de ensino. Porém, a filosofia se caracteriza como uma área extremamente plural e que tem capacidade de interagir com várias áreas de conhecimento e ser útil para as mais variadas profissões. Neste sentido, além da atuação na rede pública de ensino, os egressos do curso de filosofia da UNICENTRO têm como campos alternativos de atuação o magistério superior, após ingressarem em Programas de Pós-Graduação em Filosofia. Além disso, o formado em filosofia tem atuado como Servidor Público em várias áreas do serviço público federal, estadual e municipal, em grande parte devido às habilidades que um curso de filosofia desenvolve no estudante e que o capacita tanto na hora de prestar concursos públicos, como para ter visões estratégicas importantes na hora do desenvolvimento de sua atividade profissional. Além disso, as habilidades desenvolvidas no curso de filosofia capacitam o aluno a trabalhar em áreas como Imprensa, ONGs, Gerenciamento Humano e Ambiental, Assessoria Jurídica, Assessoria Político-Partidária, Recursos Humanos, Comitês de desenvolvimento social e comunitário, Comitês de Ética, Comitês de Ética em Pesquisa, Comitês de Bioética, Auxiliar na criação e desenvolvimento de linguagens e lógicas computacionais

4.7. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento escolar será feita por disciplina por meio de instrumentos propostos pelo professor, quando da elaboração do plano de ensino-aprendizagem, e aprovados pelo Conselho Departamental.

Considerar-se-á aprovado na disciplina, sem necessidade de prestar exame final, o aluno que obtiver média igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75% em cada período letivo.

Presta exame na disciplina o aluno que tem média do período letivo entre 5,0 e 6,9 e frequência igual ou superior a 75%.

É aprovado, com exame final, o aluno que alcançar nota que, somada à média do período e dividida por 2, resulte em uma nova média de valor igual ou superior a 6,0.

O aluno não aprovado nas disciplinas da série deve cursá-las em regime de dependência no curso.

4.8. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E INSTITUCIONAL

O Departamento de Filosofia colabora ativamente nos processos desenvolvidos pela Diretoria de Avaliação Institucional, procurando conhecer os dados levantados e levando essas evidências para análise e parecer do Conselho Departamental, bem como dos alunos do curso, os quais são ativamente estimulados a participarem na avaliação institucional como forma de a

Universidade responder a seus anseios e sempre buscar a excelência no ensino, pesquisa e extensão.

Cabe ressaltar, ainda, que o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, Enade, é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação avaliados por este instrumento, conforme determina o § 5º do artigo 5º da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, constituindo-se em insumo fundamental para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, tais como: Conceito Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). Nessa perspectiva, os professores do Departamento de Filosofia têm se empenhado, a cada nova aplicação do Exame, em informar seus estudantes a respeito da realização do Exame e tem promovido, juntamente com o setor encarregado da Instituição, formação, através de pequenos cursos, junto aos discentes no intuito de melhor orientá-los na resolução do referido Exame.

4.9. ESTRATÉGIAS PARA ARTICULAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO

O curso de filosofia da UNICENTRO tem se destacado na formação de excelentes profissionais para atuação no magistério de filosofia na rede pública e privada de educação básica e tem se tornado um centro de referência na formação de alunos para programas de pós-graduação em filosofia do Brasil. Além disso, nossos egressos têm atuado em várias empresas, ONGs, Assessorias e outras áreas no Estado do Paraná. Muito deste sucesso deve-se à constante integração que o curso vem fazendo com o mundo do trabalho. Tal integração é feita através de nossos programas de formação complementar como o PET, PIBID e Residência Pedagógica que têm levado nossos alunos ao mundo do trabalho, propiciando a eles o contato, desde a formação, com profissionais que já atuam na área de filosofia e, também, demonstrando aos mesmos possibilidades futuras na profissão. Aqui, cabe ressaltar, além dos programas citados, também o Congresso Internacional de Filosofia da UNICENTRO, um dos mais tradicionais congressos da universidade, e que tem destaque no cenário filosófico nacional e internacional. Tal congresso tem possibilitado, além das tradicionais trocas em pesquisa em filosofia, o contato de nossos alunos com profissionais renomados internacionalmente na área de filosofia e tem aberto portas para a continuidade dos estudos de nossos egressos. O mesmo pode ser dito também da semana de filosofia. Além disso, o departamento tem buscado constantemente contato com a rede pública e privada de ensino, área principal de atuação de nossos egressos, o que tem aberto portas para futuras atuações profissionais. Neste sentido, também, o DEFIL tem buscado cada vez mais formas de divulgar a importância do formado em filosofia para áreas estratégicas da governança pública e privada, da sociedade civil em geral, do comércio e do terceiro setor.

4.10. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

O departamento de filosofia, juntamente com seus grupos de pesquisa e programas como PET, PIBID e Residência Pedagógica, tem estado em constante contato com seus egressos, seja na forma de cursos públicos e gratuitos oferecidos na cidade de Guarapuava e, em alguns momentos, em outras cidades, seja através de consultas das necessidades de nossos egressos. Temos mantido contato constante com os Núcleos regionais de educação que compõem a área de abrangência de nosso curso e trabalhado em conjunto com os mesmos no sentido de atualizar conhecimentos e práticas de nossos egressos. Além disso, em geral, conseguimos acompanhar nossos egressos que ingressaram em programas de pós-graduação, o que tem nos ajudado a perceber possíveis dificuldades que o curso de graduação poderia solucionar para melhorar a atuação de futuros alunos nestes programas.

4.11. CONCEPÇÕES DO CURSO (somente para EaD)

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. MATRIZ CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO (Exemplo para cursos anuais, com CH para Extensão):

Série	Cód.	Depto.	Disciplinas	Aula/ Semana	C/H Total	Extensão	PCC	EAD
1		DEFIL/G	Antropologia Filosófica	2	68		14	
		DEFIL/G	Introdução à Filosofia	3	102		21	
		DEFIL/G	História da Filosofia I	4	136		27	
		DEFIL/G	Filosofia da Religião	3	102		21	
		DEFIL/G	Lógica	4	136		27	
		DEFIL/G	Metodologia de Pesquisa em Filosofia	2	68			
		DEPED/G	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	2	68			
		DEFIL/G	Filosofia, Tecnologia e Sociedade	3	102	51		
2		DEFIL/G	Ética	4	136		27	
		DEFIL/G	Filosofia da Ciência	2	68		14	
		DEFIL/G	Filosofia da Educação	3	102		21	
		DEFIL/G	História da Filosofia II	4	136		27	
		DEFIL/G	Metodologia de Ensino e Extensão em Filosofia	3	102	102	21	
		DEFIL/G	Tópicos Especiais em Filosofia I	2	68		14	
		DEFIL/G	Teoria do Conhecimento	4	136		27	
3		DEFIL/G	Estágio Supervisionado em Filosofia I	4	136	68		
		DEFIL/G	Filosofia da Linguagem	3	102		21	
		DEFIL/G	Filosofia Política	4	136		27	
		DEFIL/G	História da Filosofia III	4	136		27	
		DEFIL/G	Metafísica	4	136		27	
		DEFIL/G	Seminário de Pesquisa em Filosofia I	2	68		14	
		DEFIL/G	Tópicos Especiais em Filosofia II	2	68		14	
4		DEFIL/G	Estágio Supervisionado em Filosofia II	4	136	68		
		DEFIL/G	Estética	3	102		21	
		DEFIL/G	Filosofia da Mente	2	68		14	
		DEFIL/G	Filosofia Intercultural	2	68		14	
		DEFIL/G	História da Filosofia IV	4	136		27	
		DELET/G	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	2	68			
		DEFIL/G	Filosofia e Extensão	3	102	102		
		DEFIL/G	Seminário de Pesquisa em Filosofia II	2	68		14	
		DEFIL/G	Tópicos Especiais em Filosofia III	2	68		14	
			Carga horária - Subtotal (horas-aula)	92	3128	391	495	
			Carga horária - Subtotal (horas)		2606	326	413	

OUTROS COMPONENTES CURRICULARES			
Atividades Complementares (eventos) (horas)	200		
Atividades Complementares (TCC) (horas)	100		
Estágio Supervisionado (horas)	174		
Projeto de Extensão (horas)	120	120	
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)		446	413
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (horas)	3200		

5.2 Matriz Operacional

Série	Cód.	Depto.	Disciplinas	Aula/ Semana	C/H Total	Extensão	PCC	EAD
1		DEFIL/G	Antropologia Filosófica	2	68		14	
		DEFIL/G	Introdução à Filosofia	3	102		21	
		DEFIL/G	História da Filosofia I	4	136		27	
		DEFIL/G	Filosofia da Religião	3	102		21	
		DEFIL/G	Lógica	4	136		27	
		DEFIL/G	Metodologia de Pesquisa em Filosofia	2	68			
		DEPED/G	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	2	68			
2		DEFIL/G	Filosofia, Tecnologia e Sociedade	3	102	51		
		DEFIL/G	Ética	4	136		27	
		DEFIL/G	Filosofia da Ciência	2	68		14	
		DEFIL/G	Filosofia da Educação	3	102		21	
		DEFIL/G	História da Filosofia II	4	136		27	
		DEFIL/G	Metodologia de Ensino e Extensão em Filosofia	3	102	102	21	
		DEFIL/G	Tópicos Especiais em Filosofia I	2	68		14	
3		DEFIL/G	Teoria do Conhecimento	4	136		27	
		DEFIL/G	Estágio Supervisionado em Filosofia I	4	136	68		
		DEFIL/G	Estágio Supervisionado em Filosofia I	4	136	68		
		DEFIL/G	Filosofia da Linguagem	3	102		21	
		DEFIL/G	Filosofia Política	4	136		27	
		DEFIL/G	História da Filosofia III	4	136		27	
		DEFIL/G	Metafísica	4	136		27	
		DEFIL/G	Seminário de Pesquisa em Filosofia I	2	68		14	
4		DEFIL/G	Tópicos Especiais em Filosofia II	2	68		14	
		DEFIL/G	Estágio Supervisionado em Filosofia II	4	136	68		
		DEFIL/G	Estágio Supervisionado em Filosofia II	4	136	68		
		DEFIL/G	Estética	3	102		21	
		DEFIL/G	Filosofia da Mente	2	68		14	
		DEFIL/G	Filosofia Intercultural	2	68		14	
		DEFIL/G	História da Filosofia IV	4	136		27	
		DELET/G	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	2	68			
		DEFIL/G	Filosofia e Extensão	3	102	102		
		DEFIL/G	Seminário de Pesquisa em Filosofia II	2	68		14	
	DEFIL/G	Tópicos Especiais em Filosofia III	2	68		14		
			Carga horária - Subtotal (horas-aula)	92	3128	391	495	

Carga horária - Subtotal (horas)	2606	326	413	
OUTROS COMPONENTES CURRICULARES				
Atividades Complementares (eventos) (horas)	200			
Atividades Complementares (TCC) (horas)	100			
Estágio Supervisionado (horas)	174			
Projeto de Extensão (horas)	120	120		
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)		446	413	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (horas)	3200			
CARGA HORÁRIA OPERACIONAL DO CURSO (horas)	3472			

5.3. CATEGORIZAÇÃO DE DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO (adaptar ao grau acadêmico do curso – bacharelado, licenciatura ou tecnologia – de acordo com as respectivas DCNs)

Disciplinas obrigatórias destinadas ao núcleo de conteúdos de formação geral/básica		
Departamento	Disciplina	Carga horária
Filosofia	História da Filosofia I	136
Filosofia	História da Filosofia II	136
Filosofia	História da Filosofia III	136
Filosofia	História da Filosofia IV	136
Filosofia	Teoria do Conhecimento	136
Filosofia	Ética	136
Filosofia	Filosofia da Ciência	68
Filosofia	Lógica	136
Filosofia	Filosofia da Linguagem	102
Filosofia	Metafísica	136
Filosofia	Filosofia da Mente	68
Filosofia	Estética	102
Filosofia	Filosofia Política	136
Filosofia	Filosofia da religião	102
Filosofia	Antropologia Filosófica	68
Filosofia	Filosofia, sociedade e Tecnologia	102
Filosofia	Metodologia de Pesquisa em Filosofia	68
Filosofia	Filosofia Intercultural	68
Filosofia	Introdução à Filosofia	102

Disciplinas obrigatórias destinadas ao núcleo de conteúdos de formação profissional		
Departamento	Disciplina	Carga horária
Pedagogia	Psicologia do desenvolvimento e aprendizagem	68

Filosofia	Introdução à prática do ensino de filosofia	102
Filosofia	-Estágio Supervisionado em Filosofia I	136
Filosofia	Estágio Supervisionado em Filosofia II	136
Letras	LIBRAS	68
Filosofia	Filosofia da Educação	102
Filosofia	Metodologia de Ensino e Extensão em Filosofia	102
Filosofia	Filosofia e Extensão	102

Disciplinas obrigatórias destinadas ao núcleo de conteúdos de formação específica		
Departamento	Disciplina	Carga horária
Filosofia	Tópicos especiais de Filosofia I	68
Filosofia	Tópicos especiais de Filosofia II	68
Filosofia	Tópicos especiais de Filosofia III	68
Filosofia	Seminário de Pesquisa I	85
Filosofia	Seminário de pesquisa II	85

5.4. EMENTÁRIO/BIBLIOGRAFIA (identificar os Periódicos, quando for o caso)

NOME DA DISCIPLINA

Lógica

Ementa

Estudo da argumentação. A lógica antiga. A lógica clássica. Lógica Informal. Lógicas não-clássicas. Filosofia da lógica. Grupos de estudos. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

NOLT, J. e ROHATYN, D. *Lógica*. São Paulo: MacGraw Hill, 1992,

SALMON, Wesley. *Lógica*. Rio de Janeiro, Zahar, várias edições.

HAACK, S. *Filosofia das Lógicas*. São Paulo: UNESP, 1997.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

APPIAH, K. A. *Introdução à filosofia contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2007.

COPI, Irving M. *Introdução à lógica*. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

FREGE, Gotlob. *Lógica e filosofia da linguagem*. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2010.

MARCONDES, Danilo. *Filosofia analítica*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

QUELBANI, Mélika. *O Círculo de Viena*. São Paulo: Parábola, 2009

RUSSELL, Bertrand. *Introdução à Filosofia Matemática*. Rio de Janeiro, Zahar, 1974.

SHAPIRO, Stewart. *Filosofia da Matemática*. Lisboa, Edições 70, 2007.

NOME DA DISCIPLINA

História da filosofia I

Ementa

Investigação dos fundamentos do pensamento ocidental dos pré-socráticos ao período helenístico. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Os Pensadores)

ARISTÓTELES. *Metafísica*: texto grego com tradução ao lado. Tradutor: Giovanni Reale. São Paulo: Loyola, 2002. v. 2

KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. São Paulo: Edições Loyola, 2003

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

ANGIONI, Lucas. *Aristóteles: física I-II*. Campinas: UNICAMP, 2002.

_____. *Aristóteles: metafísica*. Campinas: UNICAMP, 2001. 139p.

_____. *Ontologia e predicação em Aristóteles*. Campinas: UNICAMP, 2000.

BARNES, Jonathan. *Filósofos pré-socráticos*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BERTI, E. *As razões de Aristóteles*. São Paulo: Loyola, 1998.

BRUN, J. *O Estoicismo*. Lisboa: Edições 70, 1986.

CASSIN, B. *O Efeito Sofístico*. São Paulo: Editora 34, 2005.

DONINI e FERRARI. *O Exercício da razão no mundo clássico*. S. Paulo, Annablume, 2012.

FARRINGTON, Benjamin. *Doutrina de Epicuro*. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

GUTHRIE, W. K. C. *Os sofistas*. São Paulo: Paulus, 1995.

GOLDSCHMIDT, Victor. *Os diálogos de Platão: estrutura e método dialético*. 5.ed. São Paulo: Loyola, 2002. 354p.

KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

LANDESMAN, Charles. *Ceticismo*. Tradução: Cecília Camargo Bartalotti. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

LÉVÊQUE, Pierre. *O Mundo helenístico*. Lisboa: Edições 70, 1967.

PEREIRA, O. P. *Ciência e Dialética em Aristóteles*. São Paulo: UNESP, 2001.

PHILIPPE, Marie-Dominique. *Introdução a filosofia de Aristóteles*. São Paulo: Paulus, 2002. 312p.

ROSS, Sir D. *A teoria das ideias de Platão*. UFRJ/IFCS, 2008.

SANTOS, José Trindade. *Para ler Platão: a ontoepistemologia dos diálogos socráticos*. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

_____. *Para ler Platão: o problema do saber nos diálogos sobre a teoria das formas*. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

SENECA. *Sobre a tranquilidade da alma*. São Paulo: Nova Alexandria, 2001. 93p. Edição bilíngue: latim e português.

SPINELLI, Miguel. *Filósofos pré-socráticos: primeiros mestres da filosofia e da ciência grega*. 2.ed. Porto Alegre: [s.n.], 2003.

TRABATTONI, Franco. *Oralidade e escrita em Platão*. São Paulo/Ilhéus: Discurso Editorial Editus, 2003

NOME DA DISCIPLINA

Metodologia de pesquisa em filosofia

Ementa

Compreensão dos princípios e técnicas para a elaboração de pesquisa em filosofia. Diretrizes para elaboração de projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

PORTA, M. *A Filosofia a partir de seus problemas*. São Paulo: Loyola, 1997.

SAUNDERS, C. *et al. Como estudar filosofia*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

COSSUTTA, Frédéric. *Elementos para a Leitura de Textos Filosóficos*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

BRANQUINHO, João; MURCHO, Desidério; GOMES, Nelson Gonçalves. *Enciclopédia de termos lógicos-filosóficos*. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. XII,802 p.

KOLAK, Daniel. MARTIN, Raymond. *Sabedoria sem respostas*. Lisboa: Temas & Debates, 2004.

MURCHO, Desidério. *A Natureza da Filosofia e o seu Ensino*. Lisboa: Plátano, 2002.

NAGEL, Thomas. *Que Quer Dizer Tudo Isto?* Trad. Teresa Marques. Lisboa: Gradiva,

SANDERS. C. *et alii. Como estudar filosofia*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

NOME DA DISCIPLINA

Introdução à Filosofia

Ementa

Introdução aos conceitos fundamentais da filosofia. Metodologias filosóficas. Ferramentas de leitura e interpretação do texto filosófico. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

SAUNDERS, C. *et al. Como estudar filosofia*. Porto Alegre: Artmed, 2009

BARBONE, S. e BRUCE, W. *Os 100 argumentos mais importantes da filosofia ocidental*. São Paulo: Cultrix, 2015.

BUNNIN, N. e TSUI-JAMES, N. *Compêndio de Filosofia*. São Paulo: Loyola, 2007.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

DUTRA, Luiz Henrique de Araújo. *Introdução à epistemologia*. São Paulo: Ed. UNESP, c2010. 190 p.

JAPIASSÚ, Hilton; SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. *Dicionário básico de filosofia*. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991 265 p

NAGEL, Thomas. *Uma breve introdução à filosofia*. São Paulo: M. Fontes, 2001. 107 p.

REALE, Miguel. *Introdução à filosofia*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 306 p.

SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. *Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 10. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. 298 p.

STEGMULLER, Wolfgang. *A filosofia contemporânea: introdução crítica*. São Paulo: EPU: EDUSP, c1977.

NOME DA DISCIPLINA

Filosofia da Religião

Ementa

Estudo de temas e autores clássicos da filosofia da religião. Teísmo. Deísmo. Ateísmo.

Epistemologia da crença religiosa. Problema do Mal e existência de Deus. Fé, razão e ciência.

Pluralismo religioso e filosofia. Religião e esfera pública. Fé e valor.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

COTTINGHAM, J. *A dimensão espiritual: religião, filosofia e valor humano*. São Paulo:

Loyola, 2008.
HICK, J. *Uma interpretação da religião: respostas humanas ao transcendente*. Petrópolis: Vozes/ABFR, 2018.
TALIAFERRO, C. e GRIFFITH, P. *Filosofia das Religiões: uma antologia*. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

Micheletti, M. *Filosofia analítica da religião*. São Paulo: Loyola, 2007.
Micheletti, M. *Tomismo Analítico*. São Paulo: Ideias e Letras, 2009.
Romerales, E. *Creencia y Racionalidad*. Barcelona: Antrophos, 1992.
Spica, M. A.; Martinez, H. L. (orgs). *Religião em um mundo plural: perspectivas desde a filosofia*. Pelotas: Nephil, 2014.
Sweetman, B. *Religião: conceitos chaves em filosofia*. Porto Alegre: Penso, 2013.

NOME DA DISCIPLINA
Filosofia, Tecnologia e Sociedade

Ementa

Temas e problemas de filosofia, tecnologia, sociedade e meio-ambiente. Teorias filosóficas sobre a tecnologia e a sociedade. A filosofia na sociedade: extensão.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

BUNGE, Mário. *Epistemologia: curso de atualização*: São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1980.
CUPANI, Alberto. *Filosofia da tecnologia: um convite*. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2011.
DUSEK, Val. *Filosofia da tecnologia*. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
LACEY, Hugh. *A controvérsia sobre os transgênicos*. São Paulo: Editora Ideias Letras, 2006.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

FEENBERG, Andrew. *Entre a razão e a experiência: ensaios sobre tecnologia e modernidade*. Tradução, ensaio e notas adicionais de Eduardo Beira, com Cristiano Cruz e Ricardo Neder. Ed. Inovatec, 2019.
HABERMAS, J. *Técnica e ciência como ideologia*. Lisboa : Edições 70, 1994, pp330 e 331.
HOOGLAND, J. *et. al. Filosofia da tecnologia: uma introdução*. Ed. Ultimato, 2015.
IHDE, Don. *Tecnologia e o mundo da vida: do jardim à Terra*. Chapecó, Ed. UFFS, 2014.
JONAS, H. *Ética, medicina e técnica*. Lisboa: Vega Passagens, 1994.
PINTO, Á. V. *O conceito de tecnologia*. vol. 1. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
SZCZEPANIK, Gilmar Evandro. *A emancipação epistêmica fraca da tecnologia em relação a ciência*. UFSC, 2014. (Tese de doutorado).

NOME DA DISCIPLINA
Antropologia Filosófica

Ementa

Estudo dos conceitos de natureza humana nos textos clássicos da história da filosofia. Antropologia filosófica e sua relação com os conceitos cultura, raça e etnia. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

SARTRE, Jean-Paul. *O existencialismo e um humanismo*. São Paulo: Nova Cultural, 1987

VAZ, Henrique Cláudio de Lima. *Antropologia filosófica I*. São Paulo: Loyola, 1991

CASSIRER, Ernst. *Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana*. São Paulo: Martins Fontes, 1994

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

JULLIEN. F. *O Diálogo entre as culturas: do universalismo ao multiculturalismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

KANT, I. Resposta a Pergunta: O que é Esclarecimento? Trad. Luiz Paulo Rouanet.

LEWIS, C. S. *A abolição do homem*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

ARENDT, H. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Mestre Jou, 1977.

GOULIANE, C. I. *A problemática do homem: ensaio de uma antropologia filosófica*: Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969

HEIDEGGER, M. *Carta sobre o humanismo*. Lisboa: Guimarães editores, 1987.

RABUSKE, Edvino A. *Antropologia filosófica: um estudo sistemático*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

NOME DA DISCIPLINA

Ética

Ementa

Introdução aos fundamentos da filosofia moral. Éticas de virtudes. Deontologia. Utilitarismo. Bioética. Ética ambiental. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

BORGES, M. L.; DALL'AGNOL, D. ; DUTRA, D.V. *O que você precisa saber sobre ética*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. São Paulo: Nacional, 1964.

MACINTYRE, A. *Depois da Virtude: um estudo em teoria moral*. São Paulo: EDUSC, 2001.

MILL, J. S. *Utilitarismo*. Trad. Pedro Galvão. Porto: Porto Editora, 2005.

Rachels, J.; Rachels, S. *A coisa certa a fazer: leituras básicas sobre filosofia moral*. Porto Alegre: AMGH, 2014.

RAWLS, J. *História da Filosofia moral*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

AQUINO, T. *Suma teológica. Questões 49-67*. São Paulo: Loyola, 2001.

ARISTÓTELES. *Ética à Nicômaco*. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

BRITO, E. O.; SPICA, M. A.(orgs). *Filosofia social e fundamentação da ação moral*. Guarapuava: Apolodoro, 2019.

DWORKIN, R. *Domínio da vida: aborto, eutanásia e liberdades individuais*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

ENGELHARDT, T. *Fundamentos Filosóficos da Bioética*. São Paulo: Loyola, 2009.

HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

HARE, R. M. *A Linguagem da moral*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
HARE, R. M. *Ética: problemas e propostas*. São Paulo: UNESP, 2003.
JONAS, H. *O princípio responsabilidade*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
SINGER, P. *Ética Prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
TUGENDHAT, E. *Lições sobre ética*. Petrópolis: Vozes, 2010.
WILLIAMS, B. *Moral: uma introdução à ética*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

NOME DA DISCIPLINA

Filosofia da ciência

Ementa

Concepções antigas e modernas de ciência. Método científico. Demarcação. Filosofia das ciências particulares. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

FEYERABEND, Paul. *Contra o método*. São Paulo: Editora UNESP, 2007.
KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. 9ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.
LACEY, Hugh. *Valores e atividade científica*. São Paulo: Discurso editorial, 1998.
POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1972.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

ALMEIDA, Aires. Filosofia e ciências: alguns elementos históricos. In: Disponível em: <http://www.cfh.ufsc.br/wfil/aires.htm>. (Consultado no dia 25/06/2012).
CHALMERS, Alan. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993.
DUTRA, Luiz Henrique de Araújo. *Introdução à teoria da ciência*. 3ª ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009.
KOYRÉ, A. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1991
HEISENBERG, Werner. *Física e filosofia*. Brasília, Edunb, 1995.
NOLA, Robert. SANKEY, Howard. (eds.) *After Popper, Kuhn and Feyerabend: recente issues in theories of scientific method*. The Netherlands: Published by Kluwer Academic Publishers, 2000.
PEREIRA, Júlio Cesar. *Epistemologia e liberalismo: uma introdução à filosofia de Karl. R. Popper*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1993.
REICHENBACH, Hans. *The philosophy of space and time*. New York, Dover, 1982.
SZCZEPANIK, Gilmar Evandro. *A emancipação epistêmica fraca da tecnologia em relação a ciência*. UFSC, 2014. (Tese de doutorado).

NOME DA DISCIPLINA

Filosofia da educação

Ementa

Estudo das principais teorias da filosofia da educação. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

JAERGER, Werner W. *A formação do homem grego*. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
MANACORDA, Mario Aleghiero. *História da educação: antiguidade aos nossos dias*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1995.
PLATAO. *A República*. Tradutor: Elza Moreira Marcelina. Brasília: Universidade de Brasília,

1985

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

- ARANHA, M. L. A. *Filosofia da Educação*. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1996.
- BOURDIEU, Pierre. *Lições de aula*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994. CABALLERO, Alexandre. *A filosofia através dos textos*. 10.ed. São Paulo: Cultrix, 1995. 271p.
- DELORS, Jacques et alii. *Educação um tesouro a descobrir*. 2.ed. São Paulo: Cortez / MEC / UNESCO, 1999. FARIA, Nédison. *O desencanto do professor: um estudo do saber, do fazer e do poder*. Tese de doutorado, Porto Alegre: UFRGS, 1995.
- FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 22.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- FREITAG, Bárbara. *Escola, estado & sociedade*. 6.ed. São Paulo: Moraes, 1980.
- GADOTTI, Moacir. *História das ideias pedagógicas*. 5.ed. São Paulo: Ática, 1997.
- GILES, Thomas Ransom. *História da educação*. São Paulo: EPU, 1987
- SCHLESENER, Anita Helena. *A escola de Leonardo: política e educação nos escritos de Gramsci*. Brasília: Líber Livro, 2009.
- SCHLESENER, Anita Helena. *Hegemonia e cultura: Gramsci*. 3.ed. Curitiba: UFPR, 2007.
- VIEIRA PINTO, Álvaro. *Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- WEIDE, Darlan Faccin. *Educação e política em escritos de Rosa Luxemburgo e Antonio Gramsci*. Curitiba: UTP, 2018. (Tese de doutorado).

NOME DA DISCIPLINA

História da filosofia II

Ementa

Investigação dos fundamentos do pensamento ocidental do período medieval, do humanismo e do renascimento. O nascimento da filosofia e da ciência modernas. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

- BOEHNER, P. e GILSON, E. *História da filosofia cristã: desde as origens até Nicolau de Cusa*. Tradutor: Raimundo Vier. Petrópolis: Vozes, 1970.
- GILSON, Étienne. *A filosofia na idade média*. Tradução: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- SELECAO de textos*: Santo Tomas de Aquino, Dante Alighieri, John Duns Scot, William of Ockham. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

- AGOSTINHO, Santo. *Confissões, De magistro*. 2. ed. — São Paulo : Abril Cultural, 1980.
- _____. *O Livre-Arbítrio*. São Paulo: Paulus, 1995.
- AQUINO, Tomás de. *O ente e a essência*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 45 p.
- AQUINO Tomas de Aquino. São Paulo: Nova Cultural, 2000. 288p. (Os Pensadores).
- BOECIO, M. *A consolação da filosofia: Boécio*. São Paulo: Martins fontes, 1998.
- BEZERRA, Cícero Cunha. *Compreender Plotino e Proclo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- BOEHNER, Philotheus; GILSON, Etienne. *História da filosofia cristã: desde as origens até Nicolau de Cusa*. Tradutor: Raimundo Vier. Petrópolis: Vozes, 1970.
- CANTUARIA, Santo Anselmo de; ABELARDO, Pedro. *Monologio. Proslogio. A verdade. O gramatico* / Santo Anselmo de Cantuária. *Logica para principiantes. A história das minhas*

calamidades / Pedro Abelardo. São Paulo: Abril Cultural, 1979. 282 p.
COSTA, Jose Silveira da. Tomas de Aquino: a razão a serviço da fé. São Paulo: Moderna, 1993.
_____. Averrois: o aristotelismo radical. São Paulo: Moderna, 1994. 102p.
DE BONI, Luis Alberto. filosofia medieval: textos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. 424p.
GILSON, Étienne. A filosofia na idade média. Tradução: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
GILSON, Étienne. Introdução ao estudo de Santo Agostinho. São Paulo: Paulus, 2006.
GILSON, Étienne. O espírito da filosofia medieval. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
KOBUSCH, Theo. Filósofos da Idade Média: uma introdução. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2005.
SAVIAN FILHO, Juvenal. A Metafísica do Ser em Boécio. São Paulo: São Paulo: Loyola, 2008
SELECAO de textos: Santo Tomas de Aquino, Dante Alighieri, John Duns Scot, William of Ockham. Sao Paulo: Abril Cultural, 1979.
STREFLING, Sergio Ricardo. O argumento ontológico de Santo Anselmo. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1993.

NOME DA DISCIPLINA

Metodologia de ensino e extensão em filosofia

Ementa

Compreensão dos princípios e técnicas para a elaboração de aulas de filosofia. Filosofia e educação especial. Elaboração de planos de ensino e planos de aula. Métodos e formas de avaliação da aprendizagem de filosofia no âmbito escolar. Oficinas de ensino. Conceito e prática da extensão. Elaboração de proposta de extensão.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

COSSUTTA, F. *Elementos para a Leitura de Textos Filosóficos*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
FOLSCHEID, D.; WUNENBURGER, J.-J.. *Metodologia filosófica*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
MURCHO, D. *A Natureza da filosofia e seu ensino*. Lisboa, Plátano, 2002

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

AQUINO. Tomás de. *Sobre o Mestre (Questões discutidas sobre a verdade, XI)*. Lorena: UNISAL, 2000.
AGOSTINHO, Aurélio. *De Magistro*. Petrópolis: Vozes, 2009.
DE BONI, Luiz Alberto. *Filosofia Medieval. Textos*. 2 ed. Porto Alegre: EDPUC-RS, 2005.
DILTHEY, Wilhelm. *Introdução às Ciências Humanas. Tentativa de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história*. Rio de Janeiro: Forense/Instituto Goethe, 2010.
DOSSE, François. *O império do sentido. A humanização das Ciências Humanas*. 5 reimpressão. Bauru: EDUSC, 2003.
JAEGER, Werner. *Paidéia. A formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
JOSEPH, Míriam. *O Trívium. As artes liberais da lógica, gramática e retórica*. Rio de Janeiro: É, 2008.
KANT, Immanuel. *Lógica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992. HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Sobre o ensino da Filosofia*. Lisboa: LusoSophia, 2012. Disponível em: http://www.lusosofia.net/textos/hegel_sobre_ensino_da_filosofia.pdf. Arquivo acessado em 11/02/2015.
RUEDELL, A. *Da hermenêutica para o ensino: uma discussão a partir do conceito de alteridade*. In: PIOVESAN, A; EIDT, C; GARCIA, C. B; HEUSER, E. M. D & FRAGA, P. D. (Orgs.).

Filosofia e ensino em debate. Ijuí: UNIJUÍ, 2002.

MONTAIGNE, M. de. Ensaaios. São Paulo: Abril Cultural (Os Pensadores), 1972.

NOVELLI, Pedro Geraldo Aparecido. O ensino da filosofia segundo Hegel: contribuições para a atualidade. In.: Trans/Form/Ação. 2005, vol. 28, n.2, pp. 129-148. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/trans/v28n2/29419.pdf>. Arquivo acessado em 10/02-201

NOME DA DISCIPLINA

Teoria do conhecimento

Ementa

Introdução ao problema do conhecimento. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

HEGEL, G. W. F. *Fenomenologia do Espírito*. Trad. P. Meneses. Petrópolis: Vozes, 1992.

HUSSERL, E. *A ideia da Fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, 1996.

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. – 6. Ed. – Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2008.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

ALBERT, H. *Tratado da Razão Crítica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

APEL, K-O. *Transformação da filosofia*. Trad. Paulo A. Soethe, São Paulo: Loyola, 2000.

AQUINO, S. T. de. *Suma Contra os Gentios*. Trad. D. Odilão Moura e D. Ludgero Jaspers. Revisão de Luís A. de Boni. Porto Alegre: EDIPUCRS: EST, 1996.

ARISTOTELES. *Obras*. Traducción del griego, estudio preliminar, preámbulos y notas por Francisco de P. Samaranch. Madrid: Aguilar, 1967.

BACHELARD, G., *O novo espírito científico*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

CASSIRER, E. *El problema del conocimiento*. Traducción de Wenceslao Roces. Mexico: FCE, 1993. (5 vols).

CASSIRER, E. *Storia della filosofia moderna*. Traduzioni di Giorgio Colli. Torino: Einaudi, 1952-1958. (4 vols).

CHISHOLM, R. M. *Perceiving; A philosophical study*. Ithaca, New York: Cornell University Press, 1957.

CIRNE-LIMA, C. R. V. *Sobre a contradição pragmática como fundamentação do sistema*. In *Síntese*, v. 18, n. 55 (1991): 595-616.

FOUCAULT, M. *A hermenêutica do sujeito*. Tradução de Isis Borges da Fonseca. São Paulo: Martins fontes, 2004.

FOUCAULT, M. *Arqueologia do saber*. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves, -7ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008, p. 199-219.

GARDEIL, H. D. *Iniciação à filosofia de S. Tomás de Aquino. III – Psicologia*. Trad. Paulo Eduardo Arantes. São Paulo: Duas Cidades, 1967.

GETTIER, E. *Is justified true belief knowledge?* In *Analysis* 23 (1963): 121-123.

GRECO, J.; SOSA, E. (Org.). *Compêndio de Epistemologia*. Trad. Alessandra Siedschlag Fernandes e Rogério Bettoni. São Paulo: Loyola, 2008.

HABERMAS, J. *Agir comunicativo e razão destranscendentalizada*. Trad. Lucia Aragão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.

HABERMAS, J. *Consciência Moral e Agir Comunicativo*. Trad. Guido Antonio de Almeida. – 2. ed. – Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

HEGEL, G. W. F. *Ciência da Lógica. 1. A doutrina do Ser*. Tradução de Christian Iber, Marloren Miranda e Federico Orsini. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São

Francisco, 2016.

HEGEL, G. W. F. *Ciência de la Lógica*. Traducción de Augusta y Rodolfo Mondolfo. Buenos Aires: Solar/Hachette, 1968.

HEGEL, G. W. F. *Enciclopédia das Ciências Filosóficas em Compêndio (1830)*. Trad. Paulo Meneses e Pe. José Machado. São Paulo: Loyola, 1995. (3 vols.).

HESSEN, J. *Teoria do conhecimento*. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 173 p.

KANT, I. *Textos selecionados*. Trad. Tania M. Bernkopf, Paulo Quintela, Rubens R. T. Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1980b.

HÖSLE, V. *Questões de fundação do idealismo objetivo [segunda e terceira partes]*. Tradução brasileira de “Begründungsfragen des objektiven Idealismus”, in: *Forum für Philosophie Bad Homburg (hrsg), Philosophie und Begründung, Frankfurt, 1987, p. 212-267, p. 253-267*. Versão não corrigida, sem indicação de tradutor, aparecida nos inícios dos anos de 2000. Para uso privado e não comercial. 2000[?]

HÖSLE, V. *Sobre a impossibilidade de uma fundamentação naturalista da Ética*. In: STEIN, Ernildo, DE BONI, A. (Org). *Dialética e Liberdade: Festschrift em homenagem a Carlos Roberto Cirne Lima*. Petrópolis, RJ: Vozes; Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1993. (588-609).

KUHN, T. S., *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

LACEY, H., *Valores e atividade científica*. São Paulo: Discurso, 1998.

MORA, J. F. *Diccionario de Filosofía*. – 5. Ed. – Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1964. (2 vols).

MOSER, P; MULDER, D; TROUT, J. D. *A Teoria do Conhecimento. Uma introdução temática*. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

PLATON. *Dialogos*. Madrid: Gredos, 2002. (5 vols) PLATÃO. *O Banquete; Fédon; Sofista; Político*. Trad. José C. de Souza, Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1971.

POPPER, K. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 2000.

PORFÍRIO. *Isagoge. Introdução às Categorias de Aristóteles. Introdução, tradução e comentário de Bento Silva Santos*. São Paulo: Attar, 2002.

PROCLO. *La Teologia Platonica. A cura di Enrico Turolla*. Laterza: Bari, 1957.

REALE, G. *História da Filosofia Antiga*. Trad. Marcelo Perine e Henrique C. de Lima Vaz. São Paulo: Loyola, 1994. (5 vols.).

RICKEN, F. (Org.) *Dicionário de Teoria do Conhecimento e Metafísica*. Trad. Ilson Kayser. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003. *Textos fundamentais*:

RORTY, R. *A filosofia e o espelho da natureza*. São Paulo: Relume Dumará, s/d.

NOME DA DISCIPLINA

Tópicos especiais em Filosofia I

Ementa

Estudos de textos clássicos da filosofia que ampliem e aprofundem os conteúdos do curso.
Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

BONJOUR, L. e BAKER, A. *Filosofia: textos fundamentais comentados*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BUNNIN, N. e TSUI-JAMES, N. *Compêndio de Filosofia*. São Paulo: Loyola, 2007.

STORIG, H.-J. *História geral da filosofia*. Petrópolis, Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense-Universitaria: Salamandra,

1981. 338 p.
BOCHENSKI, I. A filosofia contemporânea ocidental.. São Paulo: Herder, 1962.
DANCY, Jonathan. Epistemologia contemporânea. Lisboa: Ed. 70, 1990. 310 p.
DEWEY, John. Democracia e educação: introdução a filosofia da educação. 4. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979. xxv, 416 p
DUTRA, Luiz Henrique de Araújo. Introdução à epistemologia. São Paulo: Ed. UNESP, c2010. 190 p.
OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. Correntes fundamentais da ética contemporânea. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 255 p.
OLIVEIRA, Manfredo; AGUIAR, Odílio Alves; SAHD, Luiz Felipe Netto de Andrade e Silva. Filosofia política contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2003. 363 p.
STEGMULLER, Wolfgang. A filosofia contemporânea. São Paulo EPU 1977. 554 p.

NOME DA DISCIPLINA

Estágio supervisionado em filosofia I

Organização e funcionamento da educação brasileira. Questões de direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Observação, reflexões e atuação para o aprendizado nas situações de ensino-aprendizagem de filosofia.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

FOLSCHEID, D.; WUNENBURGER, J.-J.. *Metodologia filosófica*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GALLO, Silvio. *Metodologia do ensino de filosofia*. São Paulo: Papyrus, 2012.

SEED. *Diretrizes curriculares da educação básica*. Curitiba: SEED, 2008.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 10/11/2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei que regulamento o Estágio Supervisionado 11.788/2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 10/11/2013.

BRASIL. Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação. PARECER N.º: CNE/CEB 35/2003. Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35_03.pdf Acesso em: 10/11/2013

KOLAK, Daniel. MARTIN, Raymond. Sabedoria sem respostas. Lisboa: Temas & Debates, 2004. NAGEL, Thomas. Que Quer Dizer Tudo Isto? Trad. Teresa Marques. Lisboa: Gradiva, 1995. PIMENTA, S. G. e LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poésis - Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/200

NOME DA DISCIPLINA

Filosofia da Linguagem

Ementa

Introdução ao estudo da linguagem sob o enfoque filosófico-reflexivo. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

AGOSTINHO. *De Magistro*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção os pensadores).

AUSTIN, J. L. *Quando dizer é fazer*. Tradução e apresentação de Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

FREGE, G. *Lógica e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Cultrix/USP, 1978.

HEIDEGGER, M. *A caminho da linguagem*. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Edusf, 2003.

PUTNAM, H. *Razão, verdade e história*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

QUINE, W. V. O. *Palavra e objeto*. Petrópolis: Vozes, 2010.

RUSSELL, B. *Da denotação*. São Paulo: Nova Cultural, 1989. (Os Pensadores). p. 3-14.

SEARLE, J. R. *Expressão e significado*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WITTGENSTEIN, L. *Investigações Filosóficas*. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores).

WITTGENSTEIN, L. *Tractatus Logico-Philosophicus*. São Paulo: Edusp, 1998.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

ALSTON, W. P. *Filosofia da Linguagem*. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

APEL, Karl-Otto. *Transformação da filosofia*. Trad. Paulo Auroux. Campinas: UNICAMP, 1998.

AUROUX, Sylvain. *A filosofia da linguagem*. Campinas: UNICAMP, 1998.

AYER, A. J. *El positivismo Lógico*. México: Fondo de Cultura Económica, 1965.

COSTA, C. *Filosofia Analítica*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1992.

COSTA, Claudio Ferreira. *Filosofia da Linguagem*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

DALL'AGNOL, D. *Introdução a Wittgenstein*. (www.cfh.ufsc.br/~darlei).

ECO, U. *Semiótica e Filosofia da Linguagem*. Trad. Mariarosaria Fabris e José L. Fiorin. São Paulo: Ática, 1991.

GADAMER, H.-G., *Verdade e Método*. Trad. Flávio P. Meurer. – 2. Ed. – Petrópolis: Vozes, 1998.

GIANNOTTI, J. A. *Apresentação do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

GREIMAS, A. J. *Sobre o sentido*. Trad. Ana C. C. Cezar et alii. Petrópolis: Vozes, 1975.

HABERMAS, J. “Guinada Pragmática”. In.: HABERMAS, J. *Pensamento Pós-metafísico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990. p. 63 – 148.

HINTIKKA, M. B.; HINTIKKA, J. *Uma investigação sobre Wittgenstein*. Trad. Enid A. Dobránszky. São Paulo: Papirus, 1994.

MORENO, A. *Wittgenstein: ensaio introdutório*. Rio de Janeiro: Taurus, 1986.

OLIVEIRA, M. A. *Reviravolta lingüístico-pragmática na filosofia contemporânea*. São Paulo: Loyola, 1996.

PEARS, D. *As idéias de Wittgenstein*. São Paulo: Cultrix, 1973.

SCHLICK, M.; CARNAP, R.; POPPER, K. R. *Coletânea de textos*. Seleção de P. R. Mariconda. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

SIMON, Josef. *Filosofia da Linguagem*. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1990.

WHITEHEAD, A. N.; RUSSEL, B. **Principia Mathematica**. Cambridge: CUP, 1970. [First Edition, 1910].

NOME DA DISCIPLINA

Filosofia Política

Ementa

Introdução aos conceitos fundamentais e estudo das principais correntes da filosofia política. Direitos humanos. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

LOCKE, J. *Segundo Tratado do Governo Civil*. In: Coleção Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MONTESQUIEU, C. *O espírito das Leis*. In: Coleção Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

RIBEIRO, Renato Janine. *A sociedade contra o social. O alto custo da vida pública no Brasil*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.

RORTY, Richard. *A filosofia e o espelho da natureza*. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 1995.

RORTY, Richard. *Contingência, ironia e solidariedade*. São Paul: Biblioteca de textos universitários nova série, 1994.

RORTY, Richard. *Escritos filosóficos. Objetivismo, relativismo e verdade*.

RORTY, Richard. *Para realizar a América: o pensamento da esquerda no séc. XX na América*. São Paulo: De Paulo Editora Ltda, 1999.

RORTY, Richard. *Verdade e progresso*. São Paulo: Editora Manole, 2005.

ROUSSEAU, J. J. *O contrato Social*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

SANTO AGOSTINHO. *A Cidade de Deus (Contra os Pagãos)* Petrópolis: Ed. VOZES (Coleção SOUZA, José Crisóstimo de. (org.) *Filosofia, racionalidade, democracia: os debates Rorty & Habermas*. São Paulo: Editora UNESP, 2005. SP: EDUSC, 2001.

VATTIMO, G. *O fim da modernidade: hermenêutica e niilismo na cultura pós-moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VERGER, J. *Cultura, ensino e sociedade no Ocidente nos séculos XII e XIII*. Bauru, Vozes, 1995.

WIGGERSHAUS, Rolf. *A escola de Frankfurt: história, desenvolvimento teórico, significação política*. Rio de Janeiro: Difel, 2006. WOLFF, F. *Aristóteles e a Política*. São Paulo: Discurso, 1999.

NOME DA DISCIPLINA

História da filosofia III

Ementa

Investigação dos temas e problemas fundamentais da filosofia moderna. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

BACON, F. *Novum Organum*. Trad. José Aluysio Reis de Andrade. São Paulo: Abril Cultural, 1979. Coleção “Os Pensadores”

DESCARTES, R.: *Meditações metafísicas*. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo, Abril Cultural, 1975. Coleção “Os Pensadores”.

HOBBS, T. *Leviatã*. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HUME, D. *Tratado da natureza Humana*. Trad. Déborah Danowski. São Paulo: Imprensa Oficial/Editora Unesp, 2001.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.

LOCKE, J. *Ensaio acerca do entendimento humano*. Trad. Eduardo Abranches de Soveral. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian 1999, 2 v.

MONTAIGNE, M. *Ensaio*. Trad. Rosemary Costhek Abílio. São Paulo: Martins Fontes, 2000/2001.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

BERKELEY, G. Obras filosóficas. Trad. Jaimir Conte. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.

CHAPPELL, V. (org.). Locke. Trad. Guilherme Rodrigues Neto. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2011.

COTTINGHAM, J. (Org.). Descartes. Trad. André Oídes. Aparecida, SP, 2009. (Col. Companions).

MONTAIGNE, M. Ensaíos. Trad. Rosemary Costhek Abílio. São Paulo: Martins Fontes, 2000/2001.

POPKIN, R. H. O ceticismo de Erasmo a Spinoza. Trad. Danilo Marcondes. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1997.

DESCARTES, R.: Meditações sobre Filosofia Primeira. Trad. Fausto Castilho. Ed. bilíngüe em latim e português. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.

ESPINOSA, B. Tratado da correção do intelecto (e outros textos). Trad. Carlos Lopes de Mattos. São Paulo: Abril Cultural, 1979. Coleção “Os Pensadores”.

_____. Ética. Trad. Tomaz Tadeu. Edição bilíngüe latim e português. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.

_____. Crítica da razão pura (1787). Trad. Valério Rohden e Udo Baldur Moosburger. S. Paulo: Nova Cultural, 1987.

_____. Prolegómenos a toda a metafísica futura que queira apresentar-se como ciência. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1987.

KENNY, A. Uma nova história da filosofia ocidental. Vol. III – O despertar da filosofia moderna. Trad. Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

HOBBS, T. Leviatã. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HUME, D. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

LEIBNIZ, G.. Princípios de filosofia ou monadologia. Trad, introd, notas de Luís Martins. Lisboa: Casa da Moeda, s.d

SCRUTON, R. Uma breve história da filosofia moderna. Trad. Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

NOME DA DISCIPLINA

Metafísica

Ementa

Introdução aos temas e problemas metafísicos. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

AQUINO, Tomás de. O Ente e a Essência. Tradução de Carlos Arthur do nascimento, apresentação de Francisco Benjamin de Souza Neto: Petrópolis: RJ: Vozes, 1995.

ARISTOTELES. Metafísica. Ensaio introdutório, texto grego, tradução e comentário de G. Reale. Tradução brasileira de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2001.

AUBENQUE, P. Desconstruir a Metafísica? Trad. Aldo Vannucchi. São Paulo: Loyola, 2012.

AGOSTINHO, A. Obras. Madrid: BAC, 1963-1965.

ALBERT, H. Tratado da Razão Crítica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

AL-KINDI. On first philosophy. Translation, Introduction and Commentary by Alfred L. Ivry. Albany: State University of New York Press, 1974.

APEL, K-O. Fundamentação última não-metafísica? In. STEIN, Ernildo e DE BONI, Luís Alberto (Org.). Dialética e liberdade. Petrópolis: Vozes, Porto alegre: Editora da UFRGS, 1993.

(305-326).

AQUINO, S. T. de, ALIGHIERI, D., SCOT, J. D., OCKHAM, W. of. Seleção de Textos. Trad. Luiz João Baraúna et al. São Paulo: Abril Cultural, 1973. ARISTÓTELES. De Anima. Apresentação, tradução e notas de Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Ed. 34, 2006
AQUINO, S. T. de. Suma Teológica. Edição bilíngue. Tradução, introdução e notas de Marie-Joseph Nicolas (et al.). São Paulo: Loyola, 2001 (e seguintes).

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

GARDEIL, H. D. Iniciação à filosofia de S. Tomás de Aquino. IV – Metafísica. Trad. Paulo Eduardo Arantes. São Paulo: Duas Cidades, 1967.

KANT, I. Realidade e Existência: Lições de Metafísica: Introdução e Ontologia. Introdução, tradução e notas da edição italiana de Armando Rigobello. Tradução de Adaury Fiorotti. São Paulo: Paulus, 2002.

KANT, I. Textos selecionados. Trad. Tania M. Bernkopf, Paulo Quintela, Rubens R. T. Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

MORA, J. F. Diccionario de Filosofía. – 5. Ed. – Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1964. (2 vols).

REALE, G. História da Filosofia Antiga. Trad. Marcelo Perine e Henrique C. de Lima Vaz. São Paulo: Loyola, 1994. (5 vols.).

RICKEN, F. (Org.) Dicionário de Teoria do Conhecimento e Metafísica. Trad. Ilson Kayser. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.

NOME DA DISCIPLINA

Tópicos especiais em Filosofia II

Ementa

Estudos de temas e/ou autores clássicos da filosofia que ampliem e aprofundem os conteúdos do curso. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

BONJOUR, L. e BAKER, A. *Filosofia: textos fundamentais comentados*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BUNNIN, N. e TSUI-JAMES, N. *Compêndio de Filosofia*. São Paulo: Loyola, 2007.

STORIG, H.-J. *História geral da filosofia*. Petrópolis, Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

EWING, A.C. (1984): *As Questões Fundamentais da Filosofia*, Rio de Janeiro, Zahar.

GONZÁLEZ PORTA, M. A. *A filosofia a partir de seus problemas*. São Paulo: Editora Loyola, 2002.

GRANGER, Grilles-Gaston. *Por um conhecimento filosófico*. São Paulo, Papyrus, 1980.

HABERMAS, J. *O Discurso filosófico da modernidade*. Lisboa, Dom Quixote, 1990

NAGEL, Thomas. *Que quer dizer tudo isto?* Lisboa: Gradiva, 2ª tiragem, 1997.

RUSSELL, Bertrand. *Os Problemas da Filosofia*. Tradução: Jaimir Conte:Florianópolis, setembro de 2005.

NOME DA DISCIPLINA

Estágio supervisionado em filosofia II

Ementa

Prática de ensino de filosofia em unidade de ensino ou comunidade para aprendizado. Desempenho e reflexão da prática de ensino de filosofia em unidade de ensino ou comunidade.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

ARANTES, Paulo et alii. A filosofia e seu ensino. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

FÁVERO, Altair Alberto et al. (Org.). Um olhar sobre o ensino de filosofia. Ijuí: Unijuí, 2002.

GALLO, Silvio. (Org.). Ensino de filosofia: teoria e prática. Ijuí: Unijuí, 2004.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

ASPIS, Renata; GALLO, Sílvio. Ensinar Filosofia: um livro para professores. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2009.

ANTUNES, Celso. Professores e Professauros. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

ILLICH, Ivan. Sociedade Desescolarizada. Porto Alegre: Deriva, 2007.

ORTEGA Y GASSET. Sobre o estudar e o estudante (Primeira Lição de um Curso). In:

POMBO, Olga. Quatro textos excêntricos. Lisboa: Relógio D'água, 2000, pp. 87-103.

PERRYMAN, Mark. La Filosofía del Fútbol: patadas y pensamiento. Barcelona: Edhasa, 1999.

POMBO, Olga. A escola, a recta e o círculo. Lisboa: Relógio D'água, 2002. POMBO, Olga.

Dilema do Ensino da Filosofia. In: MARNOTO, Isabel (Org.). Didáctica da Filosofia, Lisboa:

Universidade Aberta, 1990, pp. 7-30. WEIL, Eric. A Educação enquanto problema do nosso

tempo. In: POMBO, Olga. Quatro textos excêntricos. Lisboa: Relógio D'água, 2000, pp. 55-70.

NOME DA DISCIPLINA

Estética

Ementa

Reflexões filosóficas sobre a arte e o belo. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

KANT, Emmanuel. Observações sobre o sentimento do belo e do sublime: ensaios sobre as doenças mentais. Tradução: Vinicius de Figueiredo. Campinas: Papyrus, 1993

HEIDEGGER, Martin. A origem da obra de arte. Tradução: Maria da Conceição Costa. Lisboa: Edições 70, 1977

NIETZSCHE, Friedrich. O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

ADORNO, Theodor. Teoria estética. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, s/d.

_____. Poética. In: ARISTÓTELES. Tópicos; Dos Argumentos sofísticos; Metafísica, Ética a Nicômaco; Poética. Trad. Gerd Bornheim et al. São Paulo: Abril cultural, 1973: (439-533).

_____. Arte retórica e arte poética. São Paulo: Difel, 1964. BAYER, Raymond. História da Estética. Lisboa: Estampa, 1978.

BENJAMIN, Walter; HORKEIMER, Max; Adorno, Theodor; HABERMAS, Jürgen. Textos escolhidos. Trad. Zeljko Loparic (et al.). São Paulo: Abril Cultural, 1975.

BRAS, Gerard. Hegel e a arte. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Za-har, 1990.

DUFRENE, Mikel. Estética e Filosofia. São Paulo: Perspectiva, 1981.

_____. Fenomenologia do Espírito. Trad. Paulo Meneses. Petrópolis: Vozes, 1992.

____. Enciclopédia das Ciências Filosóficas em Compêndio (1830). Trad. Paulo Meneses e Pe. José Machado. São Paulo: Loyola, 1995. (3 vols.).

NIETZSCHE, Friedrich. A vontade de poder. Tradução e notas de Marcos Sinésio Pereira Fernandes e Francisco José Dias de Moares. Apresentação de Gilvan Fogel. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

____. Obras incompletas. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

NUNES, Benedito. Passagem para o poético: Filosofia e poesia em Heidegger. São Paulo: Atica, 1992.

PLATÃO. Diálogos I: Apologia, Criton, Eutifron, Ion, Lisis, Carmides, Hípias Menor, Hípias Maior, Laques, Protágoras. Madrid: Gredos, 1981. 592p. (Biblioteca Clásica Gredos, v.37).

____. Fedro. In: PLATÃO. Diálogos V. Fedro; Cartas; O primeiro Alcibiades. Trad. Carlos A. Nunes. Belém: UFPA, 1975.

____. O Banquete; Fédon; Sofista; Político. Trad. José C. de Souza, Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1971.

NOME DA DISCIPLINA

Filosofia da Mente

Ementa

Problemas clássicos e contemporâneos em filosofia da mente. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

TEIXEIRA, João de F. O que é filosofia da mente. 2 ed. -- Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2016.

_____. Mente, cérebro e cognição. 4 ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

_____. Cérebro, Máquinas e Consciência – uma introdução à filosofia da mente. São Carlos, Editora UFSCar, 1996

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

CHURCHLAND, Paul. Matéria e consciência: uma introdução contemporânea à filosofia da mente. São Paulo: Unesp, 2004.

DENNETT, Daniel. Tipos de mente: rumo a uma compreensão da consciência. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

_____. Os sonhos são experiências? in: Brainstorms: ensaios filosóficos sobre a mente e a psicologia. São Paulo: Unesp, 2006.

Pinker, S. Como a Mente Funciona, São Paulo: Cia das Letras, 1999.

SEARLE, John R. The Rediscovery of the Mind. The MIT Press Cambridge, Massachusetts London, England, 1992.

NOME DA DISCIPLINA

Filosofia Intercultural

Ementa

A filosofia em uma visão plural. Interfaces e diálogos com outros saberes e práticas. O problema de uma filosofia latino-americana e brasileira, e a descolonização do pensamento. Questões de identidade, etnia, raça e gênero. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

BEAUVOIR, Simone de. O **segundo sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. v.1 e 2.

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas**. 6. ed. Sao Paulo: Cortez, 1993. 309p.

BOHÓRQUEZ, Carmen; DUSSEL, Enrique; MENDIETA, Eduardo (Org.). **El pensamiento filosófico latinoamericano, del Caribe y “latino” (1300-2000) : historia, corrientes, temas y filósofos**. México : Siglo XXI : Centro de Cooperación Regional para la Educación de Adultos en América Latina y el Caribe, 2009.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

CALDERA, A Serrano. *Filosofia e Crise: Pela filosofia latino-americana*. Petrópolis: Vozes, 1985.

FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala*. 50ª edição. Global Editora, 2005.

HARVEY, David. *O enigma do capital*. São Paulo: Boitempo, 2011.

JAKOBSKINO, Mário A América Latina, *Histórias de dominação e libertação*. Campinas: Papirus, 1985.

ZEA, Leopoldo (Comp.) *Fuentes de la cultura latinoamericana*. México: FCE, 1995 (3 vol).

ZIMMERMANN, Roque. *América Latina – o não-ser*. Petrópolis: Vozes, 1986.

NOME DA DISCIPLINA

Tópicos especiais em Filosofia III

Ementa

Estudos de problemas clássicos da filosofia que ampliem e aprofundem os conteúdos do curso.
Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

BONJOUR, L. e BAKER, A. *Filosofia: textos fundamentais comentados*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BUNNIN, N. e TSUI-JAMES, N. *Compêndio de Filosofia*. São Paulo: Loyola, 2007.

STORIG, H.-J. *História geral da filosofia*. Petrópolis, Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

CASTAÑEDA, Hector-Neri, “A semântica do pensamento, pluralismo dia-filosófico, e teoria das guisas”, *METAPHILOSOPHY*, V. 19, N. 2, april 1988, 79-103.

FOLSCHEID, D & WUNENBURGER, j.-j. *Metodologia filosófica*. São Paulo, Martins Fontes, 1999.

GRANGER, Grilles-Gaston. *Por um conhecimento filosófico*. São Paulo, Papirus, 1980.

RUSS, Jacqueline. *Os métodos em Filosofia*. Petrópolis: Vozes, 2010.

SOSA, E. *Compêndio de Epistemologia*. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2008.

NOME DA DISCIPLINA

História da filosofia IV

Ementa

Autores e problemas da filosofia contemporânea. Prática de ensino.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: Martins, 2001.

ARENDT, H. *A Condição Humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.

BEAUVOIR, S. *O segundo sexo*. São Paulo: DIFEL, 1970.

BRENTANO, F. *Psicología desde un punto de vista empírico*. Trad. José Gaos. Madrid: Revista de occidente, 1935.

CHATELET, F. *História da Filosofia* (8 Vol.). Dom Quixote, 1974-1977. Deleuze, G. *Diferença e Repetição*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

CHÂTELET, F. *História da Filosofia* (8 Vol.). Dom Quixote, 1974-1977.

DELEUZE, G. Guattari, F. *O que é a Filosofia?* São Paulo: Ed. 34, 2010. Heidegger, M. *Caminhos de Floresta*. Lisboa: Calouste Goulbenkian, 2012.

FOUCAULT, M. *A Hermenêutica do Sujeito*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FOUCAULT, M. *As Palavras e as Coisas*. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1985. 407p.

FOUCAULT, M. *História da Loucura*, 3 ed Perspectiva, São Paulo, 1992.

FOUCAULT, Michel. *A Ordem do Discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.

HUSSERL, Edmund. *A Filosofia como ciência de rigor*. Ed. Atlântida, 1965.

HUSSERL, Edmund. *Investigações lógicas: sexta investigação (elementos de uma elucidação fenomenológica do conhecimento)*. São Paulo: Nova Cultural (os Pensadores), 1996.

KENNY, A. *Uma nova história da filosofia*. Vol IV. Loyola, 2012

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

DOMINGUES, I. *o Continente e a ilha*. São Paulo: Loyola, 2009.

KENNY, A. *Uma nova história da filosofia*. Vol IV. Loyola, 2012.

MUCHAIL, S. T. *Foucault, simplesmente*. São Paulo: Loyola, 2004.

ORLANDI, L.B. *A Diferença*. São Paulo: UNICAMP, 2005.

PORTA, M. A. G. *A filosofia a partir de seus problemas*. São Paulo: Loyola, 2007.

SOKOLOWSKI, R. *Introdução à Fenomenologia*. São Paulo: Loyola, 2004.

NOME DA DISCIPLINA

Libras

Ementa

Aspectos Históricos: cultura surda, identidade e língua de sinais. Estudo da legislação e das políticas de inclusão de pessoas com surdez. O ensino de Libras e noções básicas dos aspectos linguísticos. Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

FELIPE, T. MONTEIRO, M. S. *Libras em Contexto: curso básico*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretária de Educação Especial, 2001.

GOMES, A. M. P. *Relato de vivência*. Revista Espaço - Informativo do INES: Rio de Janeiro, n. 8, p. 21-22, 1997.

LABORITT, E. *O vôo da gaivota*. São Paulo: Best Seller, 1994.

LODI, Ana Claudia Balieiro. MÉLO, Ana Dorziat Barbosa de. FERNANDES, Eulalia.

Letramento, bilinguismo e educação de surdos. Porto Alegre. Editora Mediação, 2012.

QUADROS, R. M. *Educação de Surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médica, 1997.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. *Língua de Sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, O. *Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos*. Tradução Alfredo Barcellos Pinheiro de Lemos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SILVA, T. T. A política e a epistemologia do corpo normalizado. Revista Espaço - Informativo do INES. Rio de Janeiro, n. 8, p. 03-15, 1997.

THOMA, A. S.; LOPES, M. C. A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 200

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

GOLDFELD, Márcia. A criança Surda. Linguagem e Cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002.

PERLIN, Glades T.T. Identidades Surdas. In: SKLIAR, Carlos. A surdez: Um Olhar Sobre as Diferenças. Porto Alegre: 3. ed. Mediação, 2005.

SANTANA, Ana Paula. BERGAMO, Alexandre. Cultura e Identidade Surdas. Encruzilhadas de Lutas Históricas e Sociais. Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 91, p. 565-582, Maio/Ago. 2005. disponível em: Acesso em 25 nov. 2012

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Aspectos linguísticos da Libras. Curitiba: SEED/DEE, 1998.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Falando com as Mãos. Curitiba: SEED/DEE, 1998.

NOME DA DISCIPLINA

Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem

Ementa

Introdução às relações da psicologia com a educação básica. Problemas da psicologia e suas contribuições para a prática pedagógica.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

BOCK, A. M. B., FURTADO, O., TEIXEIRA, M. L. T.. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.

CARRARA, K. (org.) Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

GOULART, I. B. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 3ª ed. Petrópolis: vozes, 1993.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

DESSEN, M. A., COSTA JR., A. L. e cols. (2005). A Ciência do Desenvolvimento Humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed.

OLIVEIRA, E. A. PASIAN, S. R. e JAQUEMIM, A. (2001) A vivência afetiva em idosos. Psicologia: Ciência e Profissão, 21 (1), 68-83.

OLIVEIRA, M. K. Vygotsky – aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio histórico. São Paulo: Editora Scipione.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação dos Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10. Artes Médicas, Porto Alegre, 1993.

PFROMM NETTO, S. Psicologia da adolescência. São Paulo: Pioneira, 1971, p. 43-44.

RAPPAPORT, C. R. et alii. Psicologia do desenvolvimento: adolescência. São Paulo: E.P.U. 1981.

ROSENFELD, A. O Pensamento Psicológico. São Paulo: Perspectiva, 2006.

SEIDL DE MOURA, M. L. (2004). O bebê do século XXI e Psicologia de Desenvolvimento. São Paulo: Casa do Psicólogo.

STENBERG, R.J. (2000). Psicologia Cognitiva. (Trad. Maria Regina Borges Osório). Porto Alegre: Artes Médicas.

NOME DA DISCIPLINA

Seminário de Pesquisa em Filosofia I

Ementa

Apresentação e desenvolvimento de pesquisa em filosofia

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

BONJOUR, L. Filosofia: Textos Fundamentais Comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010.
CAREL, Havi. Filosofia Contemporânea em Ação. Porto Alegre: Artmed, 2008.
SOSA, E. Compêndio de Epistemologia. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2008.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

HAX, Breno. Pensamento e Objeto: a conexão entre linguagem e realidade. Pelotas: Nepfil online, 2015.
IDE, Pascal. A arte de pensar. São Paulo, Martins Fontes: 2000.
LUZ, Alexandre. Conhecimento e Justificação. Pelotas: Nepfil online, 2014.
STEGMÜLLER, W. A Filosofia Contemporânea. Rio de Janeiro: Forense, 2012.
XAVIER, Rejane. Ciência e Justificação. Pelotas: Nepfil online, 2015.

NOME DA DISCIPLINA

Seminário de pesquisa em filosofia II

Ementa

Estudo de pesquisas em filosofia. Seminários de discussões de textos.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

COSSUTA, Frédéric. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. São Paulo, Martins Fontes, 1994.
BONJOUR, L. Textos Fundamentais Comentados. Porto Alegre: Penso, 2014. (recurso online)
HUEMER, D. Epistemologia. São Paulo: Vozes, 2015.
PUTNAM, Hilary. O colapso da verdade. São Paulo, Ideias e Letras: 2008.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

BENTHAM, Jeremy. Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. Trad. Luiz Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores).
FINNIS, John. Fundamentos de Ética. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
HABERMAS, Jürgen. O discurso filosófico da modernidade. Lisboa, Dom Quixote, 1990
SINGER, Peter (Ed.). Compendio de Ética. Trad. J. Rubio, M. Vigil. Madrid: Alianza Editorial, 2000.
REALE, Giovanni. História da Filosofia – de Spinoza a Kant. Vol. 4. São Paulo, Paulus: 2004.
TUGENDHAT, Ernest. Lições sobre Ética. Petrópolis: Vozes, 2000.

NOME DA DISCIPLINA

Filosofia e Extensão

Ementa

Prática de extensão. Extensão, universidade e comunidade.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

NOGUEIRA, M. D. (2005) P. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte,

MG: Editora UFMG.

GURGEL, R. M. (1986) Extensão Universitária: Comunicação ou Domesticação? São Paulo: Cortez Autores Associados. Universidade Federal do Ceará.

FEENBERG, Andrew. Entre a razão e a experiência: ensaios sobre tecnologia e modernidade. Tradução, ensaio e notas adicionais de Eduardo Beira, com Cristiano Cruz e Ricardo Neder. Ed. Inovatec, 2019.

PAVIANI, J. (2014) Interdisciplinaridade: conceitos e distinções. 3ª ed. Revista. Caxias do Sul, RS: EDUCS.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

ARENDT, Hannah. **A Dignidade da Política**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

ARENDT, Hannah. **Origens do Totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CHANLAT, Jean-François. *Ciências sociais e management: reconciliando o econômico e o social*. São Paulo: Atlas, 2000.

DAGNINO, R.; NOVAES, H. *Adequação sociotécnica e economia solidária*. Unicamp, 2003. Mimeogr.

FOUCAULT, M. **Em defesa da Sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**. 2. ed. São Paulo: Tempo Brasileiro, 2003.

5.5. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS (entre o currículo a ser desativado e o novo)

Matriz curricular vigente			Matriz curricular em implantação		
Código	Disciplina	Carga horária	Código	Disciplina	Carga horária
2854	Antropologia Filosófica	68		Antropologia Filosófica	68
2855	Filosofia e Direitos Humanos*	102		Filosofia, Tecnologia e Sociedade	102
2856	História da Filosofia I	136		História da Filosofia I	136
2857	Introdução à Prática de Ensino de Filosofia*	102		Introdução à Filosofia	102
2858	Lógica	136		Lógica	136
2859	Metodologia de Pesquisa em Filosofia	68		Metodologia de Pesquisa em Filosofia	68
2860	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	68		Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	68
2861	Sociologia	68		Filosofia da Religião	102
2862	Ética	136		Ética	136
2863	Filosofia da Ciência	68		Filosofia da Ciência	68
2864	Filosofia da Educação	102		Filosofia da Educação	102
2865	História da Filosofia II	136		História da Filosofia II	136
2866	Metodologia de Ensino de	136		Metodologia de Ensino e	102

	Filosofia*			Extensão em Filosofia	
2867	Teoria do Conhecimento	136		Teoria do conhecimento	136
2868	Estágio Supervisionado em Filosofia I	136		Estágio Supervisionado em Filosofia I	136
2869	Filosofia da Linguagem	68		Filosofia da Linguagem	102
2870	Filosofia Política	102		Filosofia Política	136
2871	História da Filosofia III	136		História da Filosofia III	136
2872	Metafísica	136		Metafísica	136
2873	Prática de Ensino de Filosofia I*	102		Seminário de Pesquisa em Filosofia I	68
2874	Tópicos Especiais em Filosofia I	68		Tópicos Especiais em Filosofia I	68
2875	Estágio Supervisionado em Filosofia II	136		Estágio Supervisionado em Filosofia II	136
2876	Estética	102		Estética	102
2877	Filosofia da Mente	68		Filosofia da Mente	68
2878	Filosofia Intercultural	68		Filosofia Intercultural	68
2879	História da Filosofia IV	136		História da Filosofia IV	136
2880	LIBRAS	68		LIBRAS	68
2881	Prática de Ensino de Filosofia II*	102		Filosofia e Extensão	102
2882	Tópicos Especiais em Filosofia II	68		Tópicos Especiais em Filosofia III	68

5.6. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Atividades Acadêmicas Complementares – AAC

As Atividades Acadêmicas Complementares são componentes curriculares obrigatórios de formação em nível superior, que possibilitam o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem por meio de atividades extraclasse com temáticas de interesse do curso, devidamente comprovadas, realizadas pelo aluno dentro e fora da Universidade. Tais atividades serão compostas de participação em eventos de ensino, pesquisa e extensão na área de filosofia e/ou ciências humanas e/ou outra área que possa enriquecer a vida acadêmica do aluno, devidamente aprovada pelo departamento de filosofia e devidamente certificadas. Além de participação em eventos, contam como Atividades Acadêmicas Complementares participação em programas de Ensino ou pesquisa ou extensão próprios da Instituição tais como: PET, Pibid, Residência Pedagógica, Iniciação Científica, Iniciação à extensão e outros. Antes do encerramento do último semestre do curso o acadêmico terá de entregar na secretaria do Departamento de Filosofia os certificados de atividades acadêmicas complementares, totalizando, no mínimo, 200 horas de atividades.

Atividades de Extensão - Curricularização da Extensão

Em conformidade com o disposto na Resolução nº 7/2018-CEPE/UNICENTRO, com vistas ao atendimento da Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei 13.005/2014), que assegura, no mínimo, 10% da carga horária total do curso (em horas/relógio) em atividades de extensão universitária, o curso de filosofia estabelece a partir desta reformulação do PPC a curricularização da extensão.

As atividades de extensão do curso de filosofia serão desenvolvida através de disciplinas de Extensão Universitária que desenvolveram atividades de extensão, proporcionando aos estudantes vivências com a comunidade, conciliando teoria e prática, tais disciplinas são: *Filosofia, Tecnologia e Sociedade, Metodologia de ensino e extensão em filosofia e Extensão e Filosofia*, no segundo e no quarto anos, respectivamente. Além das disciplinas, serão desenvolvidas atividades de extensão no Estágio Supervisionado do Curso em que o estudante desenvolverá, por meio de projeto de intervenção extensionista, ações paralelas que enriqueçam sua formação e atuação acadêmica. Além disso, o aluno será obrigado a participar na concepção e execução de Programas e Projetos de extensão, coordenados por docentes da carreira de nível superior da UNICENTRO totalizando 120 horas e terá de comprovar tal participação através de certificação a ser entregue no Departamento de Filosofia no final do último semestre de seu curso, em data a ser divulgada pelo departamento.

Cabe ressaltar que para todos os formatos de curricularização da extensão, os estudantes devem assumir uma atuação ativa e protagonista da ação extensionista, que atenda às especificidades do curso e contemple a diversidade das ações, mantendo seu caráter inerente de envolvimento com a comunidade.

Mobilidade Acadêmica

O curso de Filosofia tem incentivado a mobilidade acadêmica de seus estudantes tanto em instituições nacionais, quanto internacionais. Tal incentivo tem se dado dentro das normativas institucionais que regem a matéria e que se encontram nas Resoluções nº 50/2011 e nº 17/2015-CEPE/UNICENTRO. Temos incentivado nossos alunos a realizarem semestres ou anos de intercambio em instituições de reconhecida excelência em filosofia, através de programas que financiem tais intercâmbios.

Inserção Acadêmica (PET, PIBID, IC, monitorias, entre outros programas)

O curso de filosofia possui atualmente os seguintes programas: PET, Pibid e Residência Pedagógica. Todos esses programas possuem bolsas e os alunos são selecionados através de editais próprios dos programas. Além destes programas, nossos professores têm

participado ativamente dos programas de Iniciação Científica, tanto na modalidade voluntária, quanto na modalidade bolsista.

O Programa de Educação Tutorial possui algumas características específicas que o transformam em um programa de excelência acadêmica. Destacaremos, a seguir, algumas delas que consideramos as mais singulares no PET/Filosofia da UNICENTRO.

A primeira característica diz respeito a própria natureza do programa que pressupõe a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, demonstrando estar preocupado com a realidade da universidade brasileira. Esse elemento é importantíssimo, pois aqueles acadêmicos que têm a oportunidade de ingressar no PET têm a possibilidade de entender que a vida universitária não se resume a simplesmente “assistir as aulas regularmente” e no final do curso receber um diploma. O PET tem assumido o compromisso de prestar monitorias enfatizando principalmente aquelas disciplinas que são consideradas mais complexas, como o caso da lógica, da teoria do conhecimento, da ética, da filosofia da ciência. Há algo mais e esse algo a mais não pode ser mensurado, pois o contato com a atividade investigativa proporcionada pela pesquisa tem a capacidade de mudar definitivamente o rumo da vida dos acadêmicos. Alguns acadêmicos têm seu primeiro contato com a pesquisa no grupo PET. Nele aprendem a selecionar um problema; demarcar os objetivos que serão perseguidos; realizar o levantamento bibliográfico e a redigir as primeiras páginas que depois viram resumos e artigos que são apresentados em eventos e publicados em anais, trabalhos de conclusão de curso, projetos de mestrado, dissertações, teses, artigos e capítulos de livros. Quanto à extensão, o PET/Filosofia tem contribuído, participando do cursinho pré-vestibular que é ofertado aos alunos carentes; tem promovido minicursos sobre temáticas filosóficas e assuntos interdisciplinares abertos a toda a comunidade acadêmica e à comunidade em geral.

A segunda característica a ser observada consiste na atmosfera criada pelo trabalho em grupo, pois várias atividades desenvolvidas são executadas coletivamente e isso tem gerado resultados expressivos que vão desde o amadurecimento intelectual dos membros do grupo, como o aumento na capacidade argumentativa no momento de expressar e defender suas opiniões e seus pensamentos. O respeito pelo outro e seu espaço, a disseminação de ideias plurais e o sentimento de alteridade são valores que constantemente são vividos e reafirmados no grupo. Por contemplar acadêmicos que estão em níveis diferentes da graduação, as atividades grupais possibilitam trocas constantes de ensinamentos.

Um terceiro ponto importante a ser observado é a relação estabelecida entre o PET/Filosofia, o departamento de Filosofia e a própria UNICENTRO. Constantemente, o PET/Filosofia promove atividades abertas a toda comunidade acadêmica. São realizados

minicursos, palestras, debates, workshops, oficinas sobre os mais variados temas, sejam eles referentes à tradição filosófica ou problemas que estimulam e desafiam o filosofar atual. Para tais atividades, são convidados professores do departamento de Filosofia, professores de outros cursos e até mesmo profissionais de universidades parceiras. Desde a sua criação, em 2010, o PET/Filosofia vem auxiliando diretamente na organização de eventos e de atividades promovidas pelo Departamento de Filosofia com destaque para a Semana de Filosofia. Sistemáticamente, os professores do departamento criam grupos de estudos com os petianos no intuito de aprofundar uma determinada temática ou analisar uma obra de um determinado autor.

Um quarto ponto – não menos importante que os outros apresentados – consiste no auxílio financeiro que é fornecido através da bolsa para os membros do grupo PET. Não é demagogia afirmar que muitos acadêmicos somente conseguem frequentar regularmente o curso porque contam com o auxílio da bolsa. Sabe-se que o valor da bolsa está defasado e não é reajustada há bastante tempo, mas, mesmo assim, os recursos que chegam aos acadêmicos diretamente via bolsa são de fundamental importância para evitar a evasão universitária e para elevar o nível dos estudantes que podem investir em sua formação, comprando livros e outros materiais relacionados à sua pesquisa. A verba de custeio, embora geralmente chegue no final do ano, também é de fundamental importância, pois permite a aquisição de materiais básicos relacionados ao funcionamento diário e também ajuda a financiar viagens para a participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos.

Já, o Programa de Residência Pedagógica define seus objetivos, bem como suas metas e seu funcionamento, em conformidades com o Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura de Filosofia aprovado pela Resolução nº 179/2009-CONSET/SEHLA/G/UNICENTRO, de 21 de dezembro de 2009.

Em consonância com o Art. 7º do Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em Filosofia, ficam estabelecidos os seguintes objetivos para a realização da Residência Pedagógica.

- I. Favorecer a integração da Universidade com a comunidade escolar;
- II. Oportunizar o desenvolvimento de alternativas didáticas e de aplicação de recursos necessários para a prática docente, dirigida para diferentes conhecimentos, faixas etárias e níveis de escolaridade;
- III. Orientar a elaboração de planos de ação pedagógica, embasados na realidade escolar por meio de pressupostos teóricos que o fundamentam;
- IV. Oportunizar a vivência de práticas pedagógicas que possibilitem, considerando a realidade escolar, a fundamentação de conhecimentos constituídos da atividade profissional e a produção contínua de conhecimento;

- V. Estabelecer uma via de desenvolvimento dos fins da Universidade, no que se refere à prática extensionista e à prática de pesquisa e ensino, no âmbito das licenciaturas;
- VI. Possibilitar, pelo constante contato com a realidade escolar, a reflexão e a avaliação do projeto pedagógico do curso;
- VII. Ampliar os conhecimentos no campo da futura atuação profissional;
- VIII. Fortalecer o universo conceitual e possibilitar o estreitamento dos laços com o campo de trabalho de forma contextualizada;
- IX. Contribuir para o desenvolvimento da capacidade reflexiva, crítica e criativa, em contato com o mundo profissional e do trabalho, estimulando o aluno a pensar propostas e soluções para questões concretas;
- X. Mobilizar, de forma integrada, os conhecimentos adquiridos nos diferentes componentes da formação do aluno estagiário;
- XI. Consolidar práticas de ensino-aprendizagem filosóficas, investigativas e avaliativas.
- XII. Preparar o aluno para atuar como professor;
- XIII. Possibilitar o conhecimento e a vivência da realidade da prática escolar.

Por fim, o programa do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de iniciação à docência) tem como propósito fornecer uma sólida formação pedagógica, proporcionando aos acadêmicos do projeto experiências e vivências de ensino fundamentais para a docência. Os bolsistas são acompanhados por um docente do Departamento de Filosofia que fornece as orientações elementares tanto aos discentes quanto aos professores preceptores das escolas conveniadas. Trata-se de um projeto fundamental para a formação que ajuda no conhecimento e no desenvolvimento de habilidades e de competências necessárias à atividade docente.

5.7. ENSINO A DISTÂNCIA

Operacionalização

Metodologia

Ferramentas

5.8. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Descrição

O curso de Licenciatura em Filosofia da Unicentro tem se preocupado em inserir tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem. Temos incentivado nossos professores e alunos a utilizarem, o máximo possível e sem abrir mão das tecnologias clássicas da filosofia (livros, artigos, etc), tecnologias em todo o processo do curso. Os professores, em geral, têm utilizado importantes mídias como Datashow, cinema, youtube, dentre outros em suas atividades de ensino. Além disso, alguns têm incentivado nos acadêmicos o uso das novas ferramentas digitais como editores de vídeo e som, afim de divulgar e incentivar o interesse pela filosofia. No que tange aos acadêmicos, o uso de informação e comunicação é intensamente incentivado em suas atividades de estágio supervisionado e na preparação de seminários nas disciplinas.

5.9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

C/H: 100	Atribuição de nota para o TCC:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
Disciplina (quando for o caso):			
<p>Descrição</p> <p>O trabalho de conclusão de curso- TCC do curso de Filosofia-Licenciatura da UNICENTRO está regulamentado pela RESOLUÇÃO Nº 026/2011-CONSET/SEHLA/G/UNICENTRO, DE 3 DE MARÇO DE 2011.</p> <p>O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é integrante da estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Filosofia, ofertado pela Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO. O TCC possui caráter obrigatório, devendo ser cumprido pelo acadêmico, como condição para a integralização do seu Curso, sem o qual o acadêmico não pode se formar. O TCC do Curso de Filosofia da UNICENTRO é definido como um trabalho de pesquisa em nível de graduação, elaborado individualmente pelo acadêmico, sob orientação de um professor do Departamento de Filosofia, DEFIL e deve ser apresentado em forma de monografia. Os objetivos essenciais do TCC são: permitir, ao acadêmico, o aprofundamento nos métodos de leitura, de investigação e de pesquisa filosóficas; propiciar ao acadêmico a prática da produção e disseminação de conhecimento científico; articular a pesquisa dos acadêmicos na graduação com os respectivos grupos e linhas de pesquisa do Departamento de Filosofia e os projetos de pesquisa a eles vinculados; com as modalidades de iniciação científica; com as atividades de extensão; bem como, com as demais atividades presentes e futuras de ensino, pesquisa e extensão do DEFIL.</p>			

5.10. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

NATUREZA DO ESTÁGIO:	<input type="checkbox"/> Supervisão Direta <input checked="" type="checkbox"/> Supervisão Semidireta <input type="checkbox"/> Supervisão Indireta	C/H: 400
Atribuição de nota para o estágio (caso este não se inclua no rol de disciplinas da matriz curricular):	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
Descrição Regido por regulamento: RESOLUÇÃO Nº 61/2019-CONSET/SEHLA/G/UNICENTRO Aprova o Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado e Estágio não obrigatório do Curso de Filosofia, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.		
Operacionalização A operacionalização do estágio se dará conforme Capítulo V do regulamento do estágio e será realizado através do conhecimento da organização de escolas, observação participativa de aulas, conhecimento de metodologias de ensino-aprendizagem de aulas, processos e instrumentos comunicativos, participação em regência, atividades extraclasse, planejamento e execução de projetos educativos que oportunizem as habilidades e competências filosóficas, relatórios. Na 3ª série do Curso ou primeiro ano de Estágio Curricular Supervisionado em Filosofia, a prática de ensino deve ser cumprida em horas de observação, participação e colaboração, e horas de outras atividades de caráter filosófico determinadas pelo professor da disciplina de estágio. Na 4ª série do curso ou segundo ano de Estágio Curricular Supervisionado em Filosofia devem ser cumpridas horas-aula de regência, e horas de outras atividades de caráter filosófico, determinadas pelo professor da disciplina de estágio. Além disso, ressalta-se que acadêmicos que participarem de programas institucionais voltados à formação de professores e ao aperfeiçoamento da prática em aula de aula podem solicitar a validação das atividades realizadas e, conseqüentemente, a dispensa das regências obrigatórias.		

5.11. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Descrição
Constituem campos de Estágio não obrigatório do Curso de Graduação em Filosofia instituições da rede pública ou privada de ensino regular da Educação Básica, empresas, outras instituições de ensino, pesquisa ou similares que possibilitem ao aluno condições de aprimoramento para o

exercício profissional.

Operacionalização

A operacionalização do Estágio Não-Obrigatória se dará através das seguintes atividades:

- I- atividades de atendimento ao público, que forma o aluno para estar orientado a um agir ético;
- II - trabalhos de secretaria, que atende a percepção da não dissociação entre filosofia e ciências, entre saber técnico e agir pessoal e social;
- III - rotinas administrativas, nas quais os alunos sejam capazes de construir um conjunto de conhecimentos que resultem no questionamento das condições que influenciam o modo de ser e os valores que orientem o agir humano;
- IV - atividades sociais, que formam o aluno para ser incentivador do desenvolvimento de uma visão crítica de escolas filosóficas, autores e obras e cultive o apreço ao respeito, à liberdade e à tolerância, cumprindo o disposto na Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- V - ações de recepção e informações a fim de ser promotor do exercício da cidadania, fundamentada nos ideais de igualdade, liberdade, solidariedade, democracia e justiça;
- VI - funções de auxiliar pedagógico e com interesse para dedicar-se à pesquisa filosófica orientada na prática de ensino, à utilização e autodesenvolvimento.

Todas as atividades do estágio não obrigatório serão acompanhadas e avaliadas pelo Chefe do Departamento de Filosofia da UNICENTRO.

5.12. ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO EM VIGOR PARA A GRADUAÇÃO (descrever como é atendida pelo curso cada uma das legislações pertinentes ao Ensino Superior, conforme o caso, informando as disciplinas que abordam as respectivas temáticas)

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

De acordo com a Res. CNE/CP 1/2004 e Del. CEE/PR 04/2006), tais conteúdos serão trabalhados nas disciplinas de Antropologia Filosófica e Filosofia Intercultural.

Educação Ambiental

Inserção de conteúdos de modo transversal, em todos os cursos De acordo com a Res. CNE/CP 2/2012 e Del. CEE/PR 04/2013 tais conteúdos serão trabalhados nas disciplinas disciplinas de Ética e Filosofia, Tecnologia e Sociedade.

Educação em Direitos Humanos

De acordo com a Res. CNE/CP 1/2012 e Del. CEE/PR 02/2015, tal conteúdo será trabalhado na disciplina de Filosofia Política.

Estatuto do Idoso

De acordo com a Lei Federal 10.741/2003, artigo 22, tal conteúdo será trabalhado nas disciplinas de Antropologia Filosófica e Filosofia Intercultural.

Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (cursos de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social)

Inserção de conteúdos em uma ou mais disciplinas existentes na matriz curricular, nos cursos de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social (Of. Circular GAB/SETI 015/2016)

Libras como disciplina (obrigatória para Licenciaturas e Fonoaudiologia / optativa para Bacharelados)

Há a disciplina de Libras, com ementa padrão (Dec. 5.626/2005), totalizando 68 horas/aula.

Conteúdos relacionados à formação na área de políticas públicas e gestão da educação, diversidades de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional, educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas (cursos de Licenciatura)

Cursos de Licenciatura devem garantir estes conteúdos em seus currículos (Res. CNE/CP 2/2015, art. 13, § 2º)

Questões relacionadas à políticas públicas e gestão educacional serão trabalhadas na disciplina de Estágio Supervisionado I. Diversidade de gênero, sexual e de faixa geracional será trabalho na disciplina de Filosofia Intercultural e Antropologia Filosófica. Diversidade religiosa será trabalhado na disciplina de Filosofia da religião. Educação especial será trabalhado na disciplina de Metodologia de Extensão e ensino em Filosofia. Questões de direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas será trabalhado na disciplina de Estágio Supervisionado I.

6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO

Descrição

O Curso de Licenciatura em Filosofia propõe a formação de um professor com perfil de pesquisador, já que entendemos que mesmo os alunos que seguirem carreira na educação básica, precisam, para ensinar, ter grande capacidade de pesquisa e os alunos que desejam seguir carreira como pesquisador precisam desenvolver já na graduação suas capacidades para realizar

pesquisas com excelência. Além da disciplina de Metodologia da Pesquisa, os professores do DEFIL desenvolvem projetos de pesquisa em Filosofia e em Ensino de Filosofia, com a participação frequente dos acadêmicos do curso através do programa de Iniciação Científica da Instituição.

Os acadêmicos têm a oportunidade de conhecer o trabalho de professores pesquisadores de diferentes áreas e também têm a oportunidade de mostrar seus trabalhos desenvolvidos através de painéis e apresentações orais na Semana de Filosofia e no Congresso Internacional de Filosofia, ambos eventos promovidos pelo DEFIL. Além disso, os professores estimulam seus alunos a apresentarem os trabalhos desenvolvidos no programa Iniciação Científica em eventos locais, regionais e nacionais. Ressalta-se, ainda, que com a criação do PET Filosofia no final de 2010, a pesquisa discente teve um grande salto já que a Iniciação Científica, juntamente com atividades de ensino e extensão são os princípios norteadores do Programa de Educação Tutorial.

Além disso, é preciso ressaltar que o próprio Trabalho de Conclusão de Curso em forma de monografia também constitui uma oportunidade para que os acadêmicos possam desenvolver habilidades em métodos de pesquisa em filosofia.

No que tange à extensão, é preciso destacar que vários professores do DEFIL, desenvolvem Projeto de Extensão com a participação dos acadêmicos do curso. Temos, atualmente, vários projetos de extensão sendo realizados pelos professores do Departamento, muitos deles com atuação interna, mas também com foco na comunidade não-universitária. Nos últimos anos, temos estreitado os laços com o Núcleo Regional de Educação, realizando atividades com professores que ministram aulas no ensino médio. Cabe destacar também que o Congresso Internacional de Filosofia e a Semana de Filosofia tem estreitado muito os laços com os egressos de nosso curso. Estamos sempre atentos a programas federais ou estaduais que viabilizem a realização de projetos de extensão, pesquisa e ensino. Cabe ressaltar que atualmente contamos com o PET e o PIBID que também têm realizado trabalhos importantes com a comunidade não-universitária e também com a comunidade interna. Mantemos também um projeto em parceria com a diocese de Guarapuava, o qual visa a formação política de líderes comunitários. Além disso, vários professores têm montado, nos últimos anos, projetos que auxiliam os alunos do curso e demais interessados, principalmente projetos voltados ao aprofundamento dos estudos filosóficos. Destaca-se também, projetos que têm levado a filosofia à comunidade não-universitária, como por exemplo, o projeto Comer, Pensar, Cantar: Encontros Gastronômico-filosófico-musical. Estes projetos tendem a continuar e novos projetos já estão sendo vislumbrados pelos professores do DEFIL.

Além disso, em consonância com o Plano de Metas da educação, mais de 10% da carga horária

do curso é dedicada à extensão, com disciplinas e projetos específicos nos formatos abaixo definidos:

- I – em disciplina de Extensão Universitária que desenvolva atividades de extensão, proporcionando aos estudantes vivências com a comunidade, conciliando teoria e prática;
- II – em conteúdos de disciplinas da matriz curricular do curso, denominados conteúdos Curriculares de Extensão, CCE, de modo a integrar atividades extensionistas nas vivências cotidianas dos estudantes ao longo do curso;
- III – em Disciplina Articuladora de Extensão, cujo objetivo é apresentar os diversos Projetos ou Programas existentes no Departamento e na Universidade, bem como viabilizar a inserção dos estudantes nesses Projetos e/ou Programas;
- IV – no Estágio Curricular do Curso, em que o estudante desenvolve por meio de projeto de intervenção extensionista, ações paralelas que enriqueçam sua formação e atuação acadêmica;
- V – em outros Programas e Projetos de extensão, coordenados por docentes da carreira de nível superior da UNICENTRO.

7. INFRAESTRUTURA

7.1. RECURSOS HUMANOS

DADOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Nome: Gilmar Evandro Szczepanik

Qualificação profissional e acadêmica: Doutorado em Filosofia

Regime de trabalho do coordenador do curso: Tempo Integral e Dedicção exclusiva

Atuação do coordenador do curso (representatividade em Conselhos Superiores, experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica):

Carga horária destinada à coordenação do curso: 20 hs

QUADRO DE DOCENTES DO CURSO

Efetivos:

Prof. Dr. Augusto Bach – Doutorado em Filosofia – UFSCAR – 2006.

Prof. Cláudio César Andrade – Doutorado em História e Sociedade -UNESP - 2005

Prof. Dr. Manuel Moreira da Silva – Doutorado em Filosofia – UNICAMP -2011

Prof. Dr. Marciano Adilio Spica – Doutorado em Filosofia – UFSC - 2010

Prof. Dr. Darlan Faccin Weide – Doutorado em Educação – Universidade Tuiuti (UTP) - 2018

Prof. Ms. Ernesto Maria Giusti – Mestrado em Filosofia – PUC-SP – 2001.

Prof. Dr. Evandro Oliveira de Brito – Doutorado em Filosofia – PUC-SP- 2012

Prof. Dr. Gilmar Evandro Szccepanik – Doutorado em Filosofia – UFSC - 2014

Colaboradores:

Juliano Orlandi – Doutorado em Filosofia – UFSCAR – 2015

Bruno Aislã dos Santos – Doutorado em Filosofia – UFSC – 2017

Marcelo Prates – Doutorado em Filosofia – UFPR – 2016

Diego Azizi – Mestrado em Filosofia – PUCSP – 2014.

Vagas de professores para concurso devido à aposentadoria:

3 vagas de professores efetivos que devem ser contratados em breve, devido à aposentadoria dos professor Waldemar Feller, Elias Dallabrida e Gérman Calderón Calderón.

Necessidade de contratação com justificativa: Não há necessidade de novas contratações, exceto as 3 vagas de concurso a que o departamento tem direito devido à aposentadoria de seus ex-professores. Caso isso não se efetive em breve, sem dúvidas, haverá enorme prejuízo à formação dos alunos do curso.

QUADRO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO

Nome/Titulação/Regime de trabalho:

Não há agentes universitários no departamento

Necessidade de contratação: 1 agente universitário.

7.2. RECURSOS FÍSICOS E ESTRUTURAIS

Descrição dos laboratórios de informática e especializados

Atualmente, o departamento utiliza os laboratórios de informática do Campus Santa Cruz. Além disso, possui o laboratório de filosofia, o laboratório de ensino de filosofia e os laboratórios de Ética, Política e Cidadania, Laboratório de História da Filosofia e Laboratório de Conhecimento, secularismo e religião. Além disso possuímos uma sala que abriga o PET Filosofia da UNICENTRO.

Descrição das salas de atendimento dos professores

O departamento possui salas de atendimento dos professores. A maioria dos professores possui sua própria sala ou divide a mesma com um dos colegas. Há também uma sala de atendimento utilizada pelos professores colaboradores.

Descrição das salas de chefia/coordenação

A chefia do departamento possui três salas: uma para o chefe, uma para o vice-chefe e uma pequena salinha de recepção onde atualmente está localizada a secretaria do curso.

Descrição das salas de aula

Atualmente, utilizamos 4 salas de aula no Bloco Q do Campus Santa Cruz. Tais salas possuem capacidade para abrigar entre 30 e 40 alunos.

Descrição da Biblioteca

O curso de filosofia utiliza majoritariamente a biblioteca do Campus Santa Cruz. Tal biblioteca está equipada com boa parte das obras clássicas da história da filosofia, além de obras importantes de comentadores e filósofos contemporâneos. Nos últimos anos foram adquiridos através de projetos dos professores do DEFIL um grande número de obras de filosofia, majoritariamente em língua inglesa. Apesar disso, ressalta-se que a biblioteca necessita ser atualizada, pois nos últimos anos não houve aquisição de novos livros de filosofia com recursos próprios da instituição.

7.3. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Recursos Humanos:

O curso de filosofia tem buscado se adequar ao que reza a Lei Federal nº 13.146/2015 a respeito do Estatuto da Pessoa com Deficiência. Neste sentido estamos preparados para desenvolver atividades pedagógicas que garantam igualdade de tratamento e conhecimento à pessoa com deficiência, seja através do acompanhamento dos professores do curso, seja através das monitorias que serão realizadas pelos Petianos do grupo PET Filosofia que facilitará a inserção e bom aproveitamento da pessoa com deficiência em nosso curso. Já temos definido que, além das estratégias da própria instituição, em caso de alunos com algumas deficiências físicas, alunos do PET Filosofia desenvolverão atividades que facilitem o acesso de tais alunos aos conteúdos das disciplinas ministradas. Além disso, temos estado, a todo momento em contato e cientes das atividades desenvolvidas pelo Programa de Inclusão e Acessibilidade (PIA) da instituição que tem como propósito o atendimento aos alunos com deficiência e com déficit de aprendizagem, aos alunos indígenas e entre outros, visando promover os direitos humanos e a cidadania.

Infraestrutura: A Unicentro, através de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), apresenta um plano de promoção de acessibilidade e atendimento às pessoas com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida. (Disponível em: <https://www3.unicentro.br/proplan/wp-content/uploads/sites/17/2019/08/PDI-Completo-com->

Resolu%C3%A7%C3%A3o-08-08-19.pdf

O Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário da Unicentro tem como objetivo envidar esforços para promover a acessibilidade e a inclusão dos membros da comunidade acadêmica. 124 O programa também abrange ações inclusivas relacionadas aos candidatos de processos seletivos para ingresso na Universidade, na forma de vestibular, concurso público, testes seletivos e seleção de estagiários. Com o mesmo compromisso, a Universidade, por meio de projetos, tem investido em pessoal, equipamentos e materiais de apoio e na adequação de espaços físicos pertinentes a questões de acessibilidade. Em sua história recente, registram-se, dentre outros:

- Disponibilização de uma equipe de intérpretes de Libras, para atendimento à comunidade (contratos temporários);
- Aquisição e instalação de elevadores e plataformas de acesso aos espaços da Universidade;
- Confeção de rampas de acesso para cadeirantes;
- Delimitação de vagas especiais nos estacionamentos;
- Adequação das estantes de livros das bibliotecas de acordo com a altura de cadeirantes;
- Adaptação de sanitários;
- Utilização de piso tátil;
- Utilização de calçadas adaptadas;
- Aquisição de cadeiras adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida e doenças crônicas; aquisição de cadeira de rodas para locomoção de alunos com mobilidade reduzida temporária; aquisição de mobiliário específico para acadêmico com mobilidade reduzida, bem como para aquele que possua baixa visão (Carteira-prancha);
- Aquisição de dicionários de Libras;
- Utilização de softwares com magnificadores de tela e programas com síntese de voz;
- Aquisição de impressoras braille, e softwares específicos para a impressão da escrita Braille;
- Aquisição de regletes, punção, bengalas, lupas, réguas de leitura, sorobans;
- Utilização de materiais desportivos adaptados; ilustrações táteis, CCTV (amplificador de imagens).

Em termos de atendimento às demandas de acessibilidade, a preocupação institucional se traduz nas seguintes diretrizes e metas:

- Dar continuidade ao processo de adequação das instalações físicas, sanitárias e hidráulicas, de modo a atender às legislações que tratam da acessibilidade;
- Expandir as condições de atendimento às demandas específicas, por meio da aquisição de itens como cadeiras de rodas, impressoras braille, lupas para baixa visão, cadeiras adaptadas, teclados especiais, telefones públicos para surdos e cegos, bem como a construção de faixas táteis, dentre outros;
- Dar seguimento à adequação de sistemas, sítios eletrônicos e conteúdos referentes às normas de acessibilidade na Web;
- Promover cursos de formação sobre recursos metodológicos adaptados 1025 para o processo de ensino-aprendizagem da pessoa com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida;
- Buscar a realização de convênios e parcerias com editoras, para aquisição de áudio, livros e ou material impresso Braille;
- Envidar esforços para constituir equipe própria de intérpretes de Libras e audiodescrição (servidores efetivos).

O plano de metas contendo as ações

previstas para o quinquênio 2018 – 2022, visando ao atendimento às demandas de acessibilidade está detalhado no capítulo 6, do presente documento.

7.4. ATENÇÃO AOS DISCENTES E DOCENTES

Ações de atendimento aos discentes e docentes do curso:

O Defil tem realizado, dentro de suas condições, várias atividades de atendimento tanto aos docentes quanto aos discentes. No que se refere aos docentes tem incentivado, através da liberação de licença e assimilação da carga horária, a formação continuada de seu corpo docente. Neste sentido, vários docentes foram liberados para realizar seu doutoramento, estágio pós-doutoral ou Licença Sabática. Além disso, temos, na medida do possível incentivado as licenças-prêmios. Também, há um forte incentivo para que os professores do Departamento participem em eventos nacionais e internacionais na área de filosofia, o que tem acontecido, apesar dos constantes contingenciamentos de verba para tal, o que obriga os professores a utilizar recursos próprios para tal participação.

No que tange ao corpo discente estamos em constante debate sobre os melhores meios de acompanhamento de nosso corpo discente. Todos os nossos professores possuem tempo destinado ao apoio acadêmico e reservam horas para tal. Assim, todos os acadêmicos do curso podem buscar apoio e orientação em todas as disciplinas que cursam diretamente com o professor que ministra tal disciplina. Além disso, o PET Filosofia possui uma atividade de apoio aos acadêmicos do curso, no qual um petiano é responsável por realizar a monitoria de, ao menos, uma disciplina que já ministrou e auxiliar seus colegas. Além disso, apoiamos nossos alunos, principalmente os que estão inseridos em programas institucionais como PET, PIBID, Residência Pedagógica e Iniciação Científica a participarem em eventos de difusão e divulgação científica e apresentarem trabalhos nestes eventos, o que tem ocorrido com frequência, apesar dos cortes orçamentários que têm dificultado tal incentivo. Nosso curso possui, atualmente, boa parte de seus estudantes como bolsistas já que temos bolsas nos Programas PET, PIBID e Residência Pedagógica, além, é claro, das bolsas do Programa de Iniciação Científica.

Temos promovido também o uso de canais à distância de comunicação entre docentes e destes com seus alunos, criando grupos de discussão e interação em redes sociais como facebook e WhatsApp.

8. ANEXOS

Regulamentos específicos necessários à fundamentação e operacionalização do curso, dentre outros julgados necessários para a compreensão deste, quando aplicáveis, tais como:

- Regulamento do Estágio Supervisionado;
- Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, TCC;
- Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares, AAC;
- Demais normativas específicas para o curso.